



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**UMA DÉCADA DE CONTRIBUIÇÃO**



**Comissão Própria de Avaliação**  
*"Conhecer para melhorar"*

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
RELATÓRIO INTEGRAL  
(ANO-BASE 2017)**

**MACAPÁ  
2018**



## **GESTÃO**

### **Reitora**

Profa. Dra. Eliane Superti

### **Vice-Reitora**

Profa. Dra. Adelma das Neves Nunes Barros Mendes

### **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

Profa. Dra. Daize Fernanda Wagner Silva

### **Pró-Reitoria de Administração**

Wilma Gomes Silva Monteiro

### **Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias**

Prof. Dr. Adolfo Francesco de Oliveira Colares

### **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Helena Cristina Guimarães Queiroz Simões

### **Pró-Reitoria de Planejamento**

Prof. Me. Allan Jasper Rocha Mendes

### **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Emanuelle Silva Barbosa

### **Pró-Reitoria de Cooperações e Relações Interinstitucionais**

Prof. Dr. Paulo Gustavo Pellegrino Corrêa

## **DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS**

### **Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde - DCBS**

Diretora: Profa. Dra. Raquel Rodrigues do Amaral

Vice: Profa. Me. Silvia Elena Dias Martuchi

### **Departamento de Educação - DEDU**

Diretora: Prof. Esp. Sirliane da Costa Viana

Vice: Prof. Me. José Alex Cantuária Queiroz

### **Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - DFCH**

Diretor: Prof. Dr. Alexandre Gomes Galindo

Vice: Prof. Me. Zacarias Alves de Araújo Neto

### **Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas - DCET**

Diretor: Prof. Dr. Robert Ronald Maguiña Zamora

Vice: Profa. Dra. Simone de Almeida Delphin Leal

### **Departamento de Letras, Artes e Comunicação - DEPLA**

Diretor: Prof. Dr. Rafael Wagner dos Santos Costa

Vice: Prof. Esp. Melque da Costa Lima

### **Departamento de Desenvolvimento e Meio Ambiente**

Diretora: Profa. Dra. Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala

Vice: Marilene França da Conceição Trajano

### **Departamento de Educação à Distância - DEAD**

Diretor: André Costa Leite

## **CAMPI**

### **Campus Binacional**

Diretor: Prof. Francisco Otávio Landim Neto

Vice: Profa. Cilene Campetela

### **Campus Santana**

Coordenadora: Profa. Rauliette Diana Lima e Silva

Vice: Manoel Ubaiara Jucá Neto

### **Campus Mazagão**

Coordenador: Prof. Emanuel Leal de Lima

## COORDENAÇÕES DE CURSOS

### CAMPUS MARCO ZERO - SEDE

#### MODALIDADE PRESENCIAL

##### Administração

Prof. Erick Franck Nogueira da Paixão

Prof. Eliarllen Patrick Alves Cruz

##### Arquitetura e Urbanismo

Prof. José Marcelo Martins Medeiros

Prof. Wictor Alencar Cunha

##### Artes Visuais

Profa. Maria de Fátima Garcia dos Santos

Prof. Nycolas dos Santos Albuquerque

##### Ciências Ambientais

Prof. Marcelo Jose de Oliveira

Isaias Tavares da Costa

##### Ciências Biológicas - Bacharelado

Profa. Andréa Soares de Araújo

##### Ciências Biológicas - Licenciatura

Prof. Carlos Eduardo Costa Campos

Prof. Tiago Gabriel Correia

##### Ciência da Computação

Prof. Jose Walter Cardenas Sotil

Prof. Adeildo Telles da Silva

##### Ciências Farmacêuticas

Profa. Érika Rodrigues Guimarães Costa

Prof. Rodrigo Alves Soares Cruz

##### Ciências Sociais

Profa Glaucia Maria Tinoco Barbosa

Prof. Luciano Magnus de Araujo

##### Direito

Prof. Zacarias Alves de Araujo Neto

Profa. Simone Maria Palheta Pires

##### Educação Física

Profa. Leticia de Carvalho Ferreira

Profa. Ronedia Monteiro Bosque

##### Enfermagem

Profa. Anneli Mercedes Celis de Cárdenas

Profa. Marina Nolli Bittencourt

##### Engenharia Civil

Profa. Cristina Maria Baddini Lucas

Prof. Dennis Quaresma Pureza

##### Engenharia Elétrica

Prof. Raphael Diego Comesanha e Silva

Profa. Kellen Diane de Carvalho Gomes

##### Física

Prof. Leandro Rodrigues de Souza

Prof. Yony Walter Milla Gonzales

##### Fisioterapia

Profa. Monica Silvia Rodrigues de Oliveira

Profa. Nelma Nunes da Silva

##### Geografia - Bacharelado

Prof. Genival Fernandes Rocha

Profa. Jean Claudio Santos Fonseca

##### Geografia - Licenciatura

Profa. Patrícia Rocha Chaves

Prof. Jonas Pastana da Silva

### **História - Bacharelado**

Prof. Andrius Estevam Noronha  
Prof. Dorival da Costa dos Santos

### **História - Licenciatura**

Prof. Edinaldo Pinheiro Nunes Filho

### **Jornalismo**

Prof. Jefferson Ferreira Saar  
Prof. Isabel Regina Augusto

### **Letras Libras**

Prof. Natália Almeida Braga  
Vasconcelos  
Prof. Pamela do Socorro da Silva  
Matos

### **Letras Português e Francês**

Prof. Olaci da Costa Carvalho  
Prof. Martha Crhistina Ferreira Zoni  
do Nascimento

### **Letras Português e Inglês**

Prof. Elvio Zenker Souza  
Prof. Marcos Paulo Torres Pereira

### **Matemática**

Prof. Simone de Almeida Delphim  
Leal

### **Medicina**

Prof. Maira Tiyomi Sacata Tongu  
Nazima  
Prof. Rosilene Ferreira Cardoso

### **Pedagogia**

Prof. Rocio Rubi Calla Salcedo

### **Relações Internacionais**

Prof. Rosilene de Oliveira Furtado  
Prof. Marcos Vinicius de Freitas Reis

### **Secretariado Executivo**

Prof. Sueli Andrade dos Santos  
Prof. Ana Paula Cinta

### **Sociologia**

Prof. Alexsara de Souza Maciel  
Prof. Manoel Ricardo Vilhena

### **Teatro**

Prof. José Raphael Brito dos Santos  
Prof. Frederico de Carvalho Ferreira

### **Tecnólogo em Secretariado**

Prof. Inajara Amanda Fonseca Viana

### **MODALIDADE PARFOR**

#### **Coordenação Geral do PARFOR**

Prof. Antonio dos Martírios Barros  
Prof. Alzira Marques Oliveira

### **MODALIDADE EAD**

#### **Administração Pública - EaD**

Prof. Robson Antonio Tavares Costa

#### **Educação Física - EaD**

Profo Carlos Wagner Ferreira Farias

#### **Matemática - EaD**

Prof. Simone de Almeida Delphim

#### **Letras Português**

Prof. Rosivaldo Gomes

#### **Letras Inglês**

Prof. Darllen Almeida da Silva

#### **Sociologia**

Prof. Luciano Magno de Araujo

## **CAMPUS BINACIONAL**

### **Ciências Biológicas**

Prof. Luiz Alexandre Lemos Costa  
Prof. Francisco Diego Barros Barata

### **Direito**

Profa. Priscylla de Abraão Monassa de Almeida  
Prof. Tancredo Castelo Branco Neto

### **Enfermagem**

Profa. Ana Paula Martins Mendes  
Prof. Fábio Rodrigues Trindade

### **Geografia**

Prof. Uédio Robds Leite da Silva  
Profa. Ana Flávia de Albuquerque

### **História**

Prof. Gladson Paulo Milhomens  
Fonseca  
Prof. Jonathan Viana da Silva

### **Letras Português e Francês**

Prof. Max Silva do Espírito Santo  
Profa. Elizângela Manoela Araújo da Silva

### **Licenciatura Intercultural Indígena**

Prof. Rosilene Cruz de Araújo  
Profa. Evilânia Bento da Cunha

### **Pedagogia**

Profa. Edmilsan de Jesus Cardoso  
Prof. Zaqueu dos Santos Maia

## **CAMPUS SANTANA**

### **Filosofia**

Prof. Paulo Roberto Moraes de Mendonça  
Prof. Cesar Augusto Matias de Alencar

### **Letras - Língua Portuguesa**

Profa. Natali Fabiana da Costa e Silva  
Prof. Eduardo Alves Vasconcelos

### **Pedagogia**

Prof. Raimundo Erundino Santos Diniz  
Prof. Christiano Ricardo dos Santos

### **Química**

Prof. Alexandro Cezar Florentino  
Prof. Kelton Luis Belem dos Santos

## **CAMPUS MAZAGÃO**

### **Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia**

Prof. Alder de Sousa Dias  
Prof. Demosthenes Arabutan Travassos da Silva

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UNIFAP**

**Presidente:** Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos

**Secretaria:** Eliana da Silva Lopes

### **Representantes do Corpo Docente:**

Arnaldo José Ballarini

Letícia de Carvalho Ferreira

Robson Materko

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:**

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Sandra Mota Rodrigues

Isaac Vieira dos Santos

### **Representantes do Corpo Discente**

Thiarlliane da Silva Sousa

Alexsander Machado dos Santos

Nilton Vidal Figueiredo

### **Representante da Sociedade Civil Organizada:**

Leonardo Bill Marcelo Tavares Melo

### **Suplentes:**

Eloana Machado da Conceicao

Haylan Corrêa Távora

João Lucas Colaras Montagounian

Thais Ferreira Rodrigues

**ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:** PORTARIA N° 2287/2017 – UNIFAP

**PERÍODO DE MANDATO DA CPA:** Dois anos - 2017/2019.

Além da CPA/UNIFAP também contribuíram com este relatório as servidoras técnicas-administrativa do Departamento de Avaliação e Informação Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues e Cláudia Pessoa.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CGACGIES: Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior  
CI: Conceito Institucional  
CIS: Comissão Interna de Supervisão  
CONDIR: Conselho Diretor  
CONSU: Conselho Superior  
CONAES: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CNPq: Conselho Nacional de Pesquisa  
CNE: Conselho Nacional de Educação  
COEG: Coordenadoria de Ensino de Graduação  
CPA: Comissão Própria de Avaliação  
DAES: Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
DEAD: Departamento de Educação à Distância  
DINFO: Departamento de Informática  
DINTER: Doutorado Interinstitucional  
DOU: Diário Oficial da União  
DPq: Departamento de Pesquisa  
DPG: Departamento de Pós-Graduação  
EAD: Educação à Distância  
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa na Amazônia  
FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos  
FONAPRACE: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis  
GEA: Governo do Estado do Amapá  
HU: Hospital Universitário  
IEPA: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá  
IFES: Instituição Federal de Ensino Superior  
IGC: Índice Geral de Cursos  
INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
INPA: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia  
LOA: Lei Orçamentária Anual  
MEC: Ministério da Educação e Cultura  
MPBA: Ministério dos Esportes da Mineradora Pedra Branca do Amapari  
MPEA: Ministério Público do Estado do Amapá  
NAEA: Núcleo de Altos Estudos da Amazônia  
NECTAR: Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais  
NEC: Núcleo de Educação e Cultura  
OAB: Ordem dos Advogados do Brasil  
ONGs: Organizações Não-Governamentais

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional  
PEP: Planejamento Estratégico Permanente  
PIBIC: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica  
PCCTAE: Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação  
PNAE: Programa Nacional de Assistência ao Estudante  
PPI: Projeto Pedagógico Institucional  
PPC: Projeto Pedagógico dos Cursos  
PROBIC: Programa Bolsa de Iniciação Científica  
PROVIC: Programa Voluntário de Iniciação Científica  
PROCAMPO: Programa de Formação para Professores do Campo  
PPGDAP: Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas  
PRACS: Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais  
PROAD: Pró-Reitoria de Administração  
PROAP: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento  
PROCRI: Pró-Reitoria de Cooperações e Relações Interinstitucionais  
PROEAC: Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias  
PROGEP: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
PROGRAD: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
PROPESPG: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento  
REUNI: Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior  
RIPAD: Rede Integrada de Pesquisa do Amapá  
RU: Restaurante Universitário  
SEED: Secretaria de Estado da Educação  
SETEC: Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia  
SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SIGAA: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
SIGRH: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos  
SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos  
SUDAM: Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia  
TCC: Trabalho de Conclusão de Curso  
UBS: Unidade Básica de Saúde  
UEAP: Universidade do Estado do Amapá  
UFPA: Universidade Federal do Pará  
UNDIME: União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação  
UNIFAP: Universidade Federal do Amapá

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
DADOS DA INSTITUIÇÃO	13
INFORMAÇÕES GERAIS DA UNIFAP	13
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	27
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	29
INFORMAÇÕES SOBRE O ANO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO	31
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>32</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b>	<b>34</b>
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	52
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	60
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	70
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	82
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>103</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>105</b>

## **Apresentação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP apresenta à sociedade em geral e, em especial, à comunidade universitária, o resultado do processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano-base de 2017, o qual é um instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação desta Instituição Federal de Ensino Superior - IFES. Ele se constitui ainda, na prestação de contas públicas do cumprimento da missão, finalidades, e dos investimentos canalizados à instituição.

Este relatório compõe o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja análise se fundamenta nas concepções da avaliação do ensino superior, Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004), e no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (MEC/INEP/CONAES, 2004).

Os resultados apresentados deste processo crítico-reflexivo, que tem caráter permanente e contínuo, aportam importantes contribuições para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição e norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. O trabalho da CPA/UNIFAP estará justificado, tão somente, se os resultados deste processo de avaliação forem utilizados efetivamente como orientação para as políticas, planos e programas de gestão da Universidade Federal do Amapá. Neste ano de 2018, quando a UNIFAP comemora seus 28 anos, apresentamos o relatório em sua versão integral.

*Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIFAP*

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório integral contempla os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal do Amapá. Ele traz subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária que tem a responsabilidade de contribuir para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana, como também para a herança cultural, mediante a investigação e produção do conhecimento, o ensino, a extensão e os serviços prestados à comunidade.

O objetivo da avaliação é tornar a instituição capaz de tomar decisões no sentido da construção de um projeto de universidade comprometido com a excelência na qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, de seus processos administrativos e burocráticos e no atendimento às demandas da sociedade.

É importante observar que o SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. Observa-se que o processo de avaliação privilegia a missão educativa e científica das instituições de ensino e as dimensões avaliativas que apresentam maior importância, com vistas à concretização do projeto institucional, são relativas às atividades finalísticas, pois abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade.

Desta forma, as importantes contribuições contidas neste relatório, se efetivamente utilizadas, certamente permitirão aperfeiçoar a qualidade do tripé ensino, pesquisa e extensão que norteiam o cumprimento da missão institucional da Universidade Federal do Amapá, junto à sociedade amapaense e, conseqüentemente, brasileira.

Neste sentido, a proposta deste relatório se constitui em contribuir com a autoavaliação e o autoconhecimento sobre a UNIFAP, através do levantamento de dados, de cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento qualitativo do ensino, pesquisa e extensão, dos processos e rotinas administrativas e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### **Mantenedora**

**Razão Social:** Fundação Universidade Federal do Amapá

**Código e-MEC:** 574

**Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Público Federal

**CNPJ:** 34.868.257/0001-81

### **Mantida**

**Denominação completa da IES:** Universidade Federal do Amapá

**Sigla:** UNIFAP

**Código e-MEC:** 830

**Organização Acadêmica:** Universidade

**Categoria Administrativa:** Pública Federal

**Criação:** Autorizada pela Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986 e criada pelo Decreto nº 98.997, de 02 de março de 1990.

**Finalidade:** Segundo o Art. 3º do Regimento Geral da UNIFAP (Resolução nº 09 - CONSU/UNIFAP, de 29 de abril de 2002), os objetivos e funções são: I - ministrar o ensino, que é indissociável da pesquisa e extensão; II - desenvolver as ciências, as letras e as artes; III - prestar serviços a entidades públicas e privadas e à comunidade em geral; e IV - promover o desenvolvimento nacional, regional e local.

**Endereço sede:** Campus Marco Zero do Equador - Rodovia Juscelino Kubitschek, km 02 S/N; Universidade. Macapá, AP. CEP: 68.903-419.

**Estatuto:** Portaria nº 1.053, de 12 de julho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 14 de julho de 1999.

**Portal:** [www.unifap.br](http://www.unifap.br)      **e-mail:** [unifap@unifap.br](mailto:unifap@unifap.br); [reitor@unifap.br](mailto:reitor@unifap.br)

**Fone:** +55 (96) 3312-1700

## INFORMAÇÕES GERAIS DA UNIFAP

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) mantida pela União e vinculada ao Ministério da Educação

(MEC). Foi autorizada pela Lei n.º 7.530, de 29 de agosto de 1986 e instituída pelo Decreto nº 98.977, de 02 de março de 1990, tendo sede e foro na cidade de Macapá, estado do Amapá. É dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, assegurada pela Constituição Federal de 1988, observada a legislação vigente e seu Estatuto, bem como o Regimento Geral e as demais normas aprovadas em suas instâncias colegiadas.

No seu Regimento Geral, Art. 3º, fica explícito que a UNIFAP tem por objetivos e funções “ministrar o ensino, que é indissociável da pesquisa e extensão; desenvolver as ciências, as letras e as artes; prestar serviços a entidades públicas e privadas e à comunidade em geral; e promover o desenvolvimento nacional, regional e local”. Assim como o que está detalhado em seu Estatuto, Art. 3º, as finalidades da UNIFAP são:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;

VIII - incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;

IX - colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

X - contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber”.

Cabe ressaltar que no ano de 2017, desde julho, a instituição iniciou os trabalhos referentes a revisão do Estatuto da UNIFAP. Todos os trabalhos referentes a este processo pode ser acompanhado no portal <http://www2.unifap.br/revisaoestatuto/>. De acordo com seu cronograma a conclusão esperada de sua conclusão é até abril de 2018.

Atualmente a UNIFAP é uma instituição multicampi. São quatro *campi* em funcionamento: *campus* Marco Zero (a sede), *campus* Santana, *campus* Binacional e *campus* Mazagão (Figura 1). Neles, há a oferta de 51 cursos de graduação (Tabela 1 e Tabela 2) e 13 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 6.337 alunos matriculados na graduação e 263 alunos matriculados na pós-graduação em seus programas de mestrado e doutorado. Quanto aos quadros de servidores são 1.299, dos quais 773 são docentes e 526 são técnicos-administrativo. Assim, a UNIFAP totaliza um universo de 7.899 pessoas que compõem a comunidade universitária.

**Figura 1:** indicação geográfica dos *campi*, terrenos e prédios da UNIFAP no estado do Amapá.



Fonte: PDI UNIFAP 2015-2019 (2015).

**Tabela 1:** Quantitativo de cursos de graduação na UNIFAP distribuídos pelos diversos *campi* no ano de 2017.

Campus	Nº de cursos
Marco Zero	38
Santana	4
Binacional	8
Mazagão	1
<b>Total</b>	<b>51</b>

Fonte: DEAVI/PROPLAN (2018).

**Tabela 2:** Quantitativo de cursos de graduação na UNIFAP demonstrados quanto a modalidade no ano de 2017.

Modalidade	Nº de cursos
Presencial	44
EAD	6
Tecnológico	1
<b>Total</b>	<b>51</b>

Fonte: DEAVI/PROPLAN (2018).

A Tabela 3 exibe todos os cursos atuais da instituição, seus graus, *campi* de funcionamento e quando iniciaram. Essa tabela está organizada em ordem alfabética por nome do curso. Com os cursos do *campus* Marco Zero (a sede) primeiro, seguindo os cursos dos *campi* Binacional, Santana e Mazagão. A Tabela 4, por sua vez, apresenta os cursos na modalidade à distância na UNIFAP.

**Tabela 3:** Cursos presenciais da UNIFAP ativos por *campus* e início de funcionamento.

NOME DO CURSO	GRAU	CAMPUS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Administração	Bacharelado	Marco Zero	08/04/2014
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Marco Zero	02/05/2005
Artes Visuais	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Ciência da Computação	Bacharelado	Marco Zero	08/04/2014
Ciências Ambientais	Bacharelado	Marco Zero	09/02/2009
Ciências Biológicas	Bacharelado	Marco Zero	04/03/2000
	Licenciatura	Marco Zero	04/03/2000
Ciências Sociais	Bacharelado	Marco Zero	02/10/1997
Direito	Bacharelado	Marco Zero	19/12/1991
Educação Física	Licenciatura	Marco Zero	29/05/2006
Enfermagem	Bacharelado	Marco Zero	04/03/1991

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>GRAU</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>INÍCIO DE FUNCIONAMENTO</b>
	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1991
Engenharia Civil	Bacharelado	Marco Zero	22/11/2013
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Marco Zero	09/02/2009
Farmácia	Bacharelado	Marco Zero	08/02/2010
Fisioterapia	Bacharelado	Marco Zero	22/11/2013
Física	Licenciatura	Marco Zero	05/05/2004
Geografia	Bacharelado	Marco Zero	04/03/1990
	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
História	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Jornalismo	Bacharelado	Marco Zero	14/02/2011
Letras - Libras - Português	Licenciatura	Marco Zero	02/03/2015
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Letras - Português e Francês	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Matemática	Licenciatura	Marco Zero	02/03/1990
Medicina	Bacharelado	Marco Zero	08/02/2010
Pedagogia	Licenciatura	Marco Zero	04/03/1990
Relações Internacionais	Bacharelado	Marco Zero	14/02/2011
Secretariado	Tecnológico	Marco Zero	01/11/2017
Secretariado Executivo	Bacharelado	Marco Zero	04/03/1991
Sociologia	Licenciatura	Marco Zero	02/10/1997
Teatro	Licenciatura	Marco Zero	08/04/2014
Ciências Biológicas	Licenciatura	Binacional	11/04/2014

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>GRAU</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>INÍCIO DE FUNCIONAMENTO</b>
Direito	Bacharelado	Binacional	20/03/2014
Enfermagem	Bacharelado	Binacional	24/03/2014
Geografia	Licenciatura	Binacional	20/03/2014
História	Licenciatura	Binacional	20/03/2014
Letras - Português e Francês	Licenciatura	Binacional	20/03/2014
Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	Binacional	01/07/2007
Pedagogia	Licenciatura	Binacional	20/03/2014
Filosofia	Licenciatura	Santana	11/05/2015
Letras - Português	Licenciatura	Santana	11/05/2015
Pedagogia	Licenciatura	Santana	11/05/2015
Química	Licenciatura	Santana	11/05/2015
Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia	Licenciatura	Mazagão	29/09/2014

Fonte: Sistema e-MEC (2018).

**Tabela 4:** Cursos EAD da UNIFAP.

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>GRAU</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>INÍCIO FUNCIONAMENTO</b>
Administração Pública	Bacharelado	Marco Zero	27/03/2013
Educação Física	Licenciatura	Marco Zero	05/04/2010
Letras - Português	Licenciatura	Marco Zero	<i>em processo*</i>
Letras - Inglês	Licenciatura	Marco Zero	<i>em processo*</i>
Matemática	Licenciatura	Marco Zero	08/08/2006
Sociologia	Licenciatura	Marco Zero	<i>em processo*</i>

Fonte: Sistema e-MEC (2018). Nota: Os cursos de Letras - Português, Letras - Inglês e Sociologia ainda não constavam com as datas de início de funcionamento no sistema e-MEC no momento da consulta para este relatório.

Os cursos de pós-graduação da instituição nos níveis de mestrado, doutorado e especialização de acordo com os registros no sistema da universidade SIGAA/UNIFAP estão listados a seguir:

i) de especialização:

- Docência Universitária - EAD
- Matemática - EAD
- Mídia na Educação - EAD
- Ensino de Filosofia No Ensino Médio - EAD
- Gestão em Saúde - EAD
- Defesa e Segurança no Amapá
- Ensino de Física
- Estudos Culturais e Políticas Públicas
- Gênero e Diversidade na Escola
- História e Historiografia da Amazônia
- Meio Ambiente, Petróleo e Gás
- Política Educacional
- Produção de Material Didático e Formação de Mediadores de Leitura para Jovens e Adultos
- Residência Médica Multiprofissional

ii) mestrado:

- Desenvolvimento Regional
- Biodiversidade Tropical
- Ciências da Saúde
- Ciências Farmacêuticas
- Educação
- Direito Ambiental
- Ciências Farmacêuticas
- Ciências Ambientais
- Matemática (Profissional)
- Profissional em História (Profissional)
- Estudos de Fronteira (Profissional)

iii) doutorado:

- Biodiversidade Tropical
- Inovação Farmacêutica
- Doutorado Interinstitucional em Direito
- Doutorado Interinstitucional em Enfermagem
- Doutorado Interinstitucional em Sociologia
- Doutorado Interinstitucional em Urbanismo
- Doutorado Interinstitucional em Geografia
- Rede Amazônica de Educação em Ciência e Matemática - REAMEC
- Rede Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - Bionorte

Quanto aos cursos de extensão universitária, o SIGAA/UNIFAP (Tabela 5) nos informa que os seguintes cursos foram registrados nos anos de 2016 (quatro cursos de extensão) e 2017 (138 cursos de extensão).

**Tabela 5:** Quantidade de atividades de extensão universitária realizadas nos anos de 2016 e 2017 na UNIFAP.

Extensão universitária	Ano	
	2016	2017
<b>Quantidade de atividades</b>	4	138

Fonte: SIGAA/UNIFAP (2018).

A seguir, todas as atividades de extensão estão listadas:

2016 - Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo;

2016 - Projeto de Extensão: Assessoria em Educação Inclusiva no Campus Binacional/UNIFAP;

2016 - Programa em Letramento Acadêmico;

2016 - Educação, Linguagem e Tecnologias Educacionais Digitais: Instrumentos para um Webcurrículo no Ensino de Língua Portuguesa;

2017 - Manual do Calouro de Engenharia Civil;

2017 - Rádio Pop;

2017 - Revista Digital Do Curso De Licenciatura Intercultural Indígena;

2017 - Café com Línguas Indígenas;

2017 - VIII Encontro do PPGBIO: Conservação x Desenvolvimento: Discutindo Sustentabilidade na Amazônia;

2017 - Terceiro Evento de Ação Social Campus Binacional: Saúde Justiça e Cidadania - Aldeia Santa Isabel 2017;

2017 - Ações Afirmativas: Para Além Das Cotas;

2017 - II Roda de Conversa: Intolerância Religiosa, Racismo e Processos Culturais das Negras e Negros no Amapá;

2017 - Cine Debate "Cowspiracy: O Segredo da Sustentabilidade";

2017 - Cine Debate "As Sufragistas";

2017 - II Seminário de Transportes e Geotecnia;

2017 - I Jornada Científica de Estudo da Língua de Sinais;

2017 - Outubro Rosa: de olho na prevenção no município de Oiapoque;

2017 - II Olimpíada Acadêmica De Física;

2017 - Feira de Orientação Vocacional 2017;

2017 - II Recepção dos Calouros de Química 2017.2;

2017 - 6ª Semana de Arquitetura e Urbanismo - AU2014;

2017 - X Semana de História: Memória, história e democracia;

2017 - I Simpósio De Estudos Literários Nas Guianas;

2017 - I FEPLA - I Fórum Regional de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada;

2017 - Seminário de Artes Cênicas do Amapá;

2017 - 2º Seminário Política de Educação Superior Brasileira Expansão em tempos de incertezas;

2017 - I Semana De Filosofia Do Campus Santana-UNIFAP;

2017 - 3º Seminário de Políticas Públicas para a Educação Penitenciária: Arte, Cultura e Educação Penitenciária;

2017 - I Simpósio de Estudos da Tradução do Campus Binacional - Viver na Fronteira: Entre Tradução e Identidade;

2017 - I Jornada Internacional de Ciências Jurídicas e Sociais/ Campus Binacional;

2017 - Cinema e existência: discutindo a vida na escola;

- 2017 - I Seminário e Oficina sobre Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social no Amapá;
- 2017 - Festival Corpus Urbis;
- 2017 - I Encontro de Religiões de Matriz Africana do Estado do Amapá;
- 2017 - Mesa Redonda Perspectivas Da Pesquisa Em Direito Civil;
- 2017 - I Fórum de Educação, Ciência, Matemática e Linguagens do Município de Oiapoque;
- 2017 - 5º Workshop do Atlas Linguístico do Amapá;
- 2017 - Conferência Internacional “Francophonie, Diversité Culturelle Et Mondialisation”;
- 2017 - I Encontro De Ensino De Línguas Em Contexto Indígena;
- 2017 - III Ciclo de Palestras: O sujeito surdo e sua formação profissional;
- 2017 - Segundo Evento de Ação Social Campus Binacional: Saúde, Justiça e Cidadania - Aldeia Manga 2017;
- 2017 - II Seminário de Socialização de Resultados de Disciplinas: Explorando a escrita acadêmica;
- 2017 - Semana do Calouro de Letras Libras / Português 2017;
- 2017 - III Fórum de Educação e Surdez: Ensino de Língua Portuguesa para Surdos;
- 2017 - I Jornada De Estudos Linguísticos E Literários Do Extremo Norte- I JELLEN;
- 2017 - I Semana de Enfermagem: um olhar holístico na fronteira;
- 2017 - II Simpósio de Fisioterapia da UNIFAP;
- 2017 - Encontro do CSTM - Ciclo de Seminários em Tópicos de Matemática;
- 2017 - II Encontro de Física Do Amapá;
- 2017 - II Seminário Do Centro Acadêmico De Letras: “Língua, Literatura E Educação: Vozes E Olhares Sobre O Saber Científico.”;
- 2017 - I Simpósio de Ciências dos Alimentos do Amapá;
- 2017 - I Olimpíada Acadêmica De Física;
- 2017 - Introdução à Lógica de Programação com Scratch;
- 2017 - A Religião como cura da Alma;
- 2017 - Curso de Resenha Acadêmica;
- 2017 - Organização e Coordenação de Campanha Eleitoral - Eleições 2018;
- 2017 - Curso de conhecimentos linguístico na escrita de gêneros acadêmicos;

- 2017 - Oficina de transcrição paleográfica de documentos coloniais;
- 2017 - Simula OAB;
- 2017 - Cálculo Diferencial E Integral Aplicado À Física: Derivadas, Integrais E Séries De Taylor;
- 2017 - Língua e cultura alemã – falar alemão no Oiapoque;
- 2017 - Violência Contra Mulher é Falta de Educação: táticas e processos de transformação";
- 2017 - Introdução à Programação com Scratch;
- 2017 - Curso de Capacitação no SIGAA-Extensão;
- 2017 - VIII Projeto de Extensão de Ciências Biológicas: Instruções de Sobrevivência na Selva;
- 2017 - Morfologia e Sintaxe da Língua de Sinais;
- 2017 - Expedição/imagens: Conversações;
- 2017 - Libras Básico para Comunidade Oiapoqueense;
- 2017 - Projeto de Extensão da Universidade da Mulher-UNIMULHER (2017-3º Semestre);
- 2017 - Programa Radiofônico: Meio Ambiente e Cidadania - A Sua Frequência Consciente;
- 2017 - Educação Patrimonial do Patrimônio Cultural Ambiental Material e Imaterial do Município de Amapá, estado do Amapá;
- 2017 - Pequenas delicadezas: Pensando políticas públicas para a universidade;
- 2017 - Atenção fisioterapêutica na identificação dos fatores de riscos para doenças cardiovasculares: estratégias de prevenção e promoção da saúde;
- 2017 - Radiografia do Congresso Nacional: inserção do Amapá no Parlamento Federal;
- 2017 - Ciclo De Seminários De Tópicos Em Matemática (CSTM);
- 2017 - Discutindo Engenharia Para A Comunidade;
- 2017 - Observatório Da Educação – Fronteira Norte;
- 2017 - Monitoramento Ambiental Através De Geotecnologias: Delimitação das denominadas áreas de “ressacas” com insumos da Base Cartográfica Digital e Contínua do Amapá;

- 2017 - Ações de educação ambiental e atitudes conservacionistas em Áreas de Proteção Ambiental (APA) localizadas em zonas de expansão urbana de Macapá;
- 2017 - Liga de Fisioterapia Esportiva;
- 2017 - Horta Escolar Como Ferramenta Interdisciplinar Para A Educação Ambiental, Alimentar E Da Saúde Em Escolas Públicas;
- 2017 - Projeto de apoio à prevenção de depressão pós-parto em mulheres grávidas.;
- 2017 - Saúde Mental No Rádio;
- 2017 - Ambulatório De Saúde Mental: Relacionamento Terapêutico;
- 2017 - Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying);
- 2017 - Universidade da Maturidade do Amapá - UMAP;
- 2017 - Manejo de tracajá na aldeia Kumarumã - TI Uaçá, Oiapoque - AP;
- 2017 - Tv Web em Libras: produção de sequências didáticas em Libras;
- 2017 - Inclusão Digital Campus Binacional: Sem Fronteiras para o Saber;
- 2017 - Conhecendo A Química Verde – Uma perspectiva profissional;
- 2017 - Café Pedagógico;
- 2017 - Produção de vídeo em Libras – Sinais básicos e documentário;
- 2017 - A Construção Do Currículo Da Educação Infantil Da Rede Municipal De Oiapoque-ap : Desafios E Possibilidades;
- 2017 - Programa de Gestão e Comunicação Integradas - PGCI;
- 2017 - Show Da Química;
- 2017 - Educação Prisional Transfronteiriça;
- 2017 - Educação Em Saúde: Capacitação Dos Profissionais E Agentes Comunitários De Saúde (Acs) Das Equipes Das Unidades Básicas De Saúde (UBS) No Município Do Oiapoque – AP;
- 2017 - La Lingua Italiana nell'Amazzonia;
- 2017 - Arte na escola: Vivendo sem fronteiras;
- 2017 - A Representação Do Negro Na Literatura Brasileira: Caminhos Para Uma Discussão Sobre Educação Antirracista;
- 2017 - Reviver;
- 2017 - II Jornada De Estudos Literarios;
- 2017 - Fronteira, turismo e inclusão social;
- 2017 - Direito, Identidades E Reconhecimento;

- 2017 - A Coleção Didática De Arthropoda Vai À Escola: Exposições Itinerantes Em Escolas De Ensino Fundamental Na Cidade De Macapá;
- 2017 - A arte de produzir medicamentos;
- 2017 - Verde que te quero ver-te: Tecnologias para propagação de mudas de interesse econômico-ecológico no ambiente escolar;
- 2017 - UNICRIANÇA: jogos, brinquedos, brincadeiras e a aprendizagem de conceitos;
- 2017 - Promovendo saúde Mental nas escolas: estímulo e desenvolvimento da inteligência emocional em crianças;
- 2017 - Prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas no município do Oiapoque;
- 2017 - Percepção de alunos de escolas da rede pública do estado do Amapá sobre os vertebrados: Do conhecimento a conservação;
- 2017 - Mídia, política e democracia: ciclo de debates;
- 2017 - LupaNH: Projeto de tecnologia social hiperlocal geolocalizada no bairro de Novo Horizonte;
- 2017 - Infecções ginecológicas do trato genital inferior, rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras: Um olhar farmacêutico na citologia clínica;
- 2017 - Expedição Transguianense;
- 2017 - Conhecendo O Mundo Nano;
- 2017 - Compartilhando Saberes;
- 2017 - A Inclusão De Pessoas Com Necessidades Específicas No Ensino Superior;
- 2017 - Intervalo De Aula;
- 2017 - OCS - Oiapoque, Cooperação e Saúde;
- 2017 - Saúde materno-infantil: cuidado à saúde da mulher e do neonato na fronteira franco-brasileira;
- 2017 - Equações Diferenciais Parciais e Mecânica dos Fluidos-EDPMF (2017-2018);
- 2017 - Formação em Educação Especial a Professores da Rede Pública;
- 2017 - Escritório Modelo de Administração da UNIFAP;
- 2017 - Teatro E Inclusão: Laboratório De Acessibilidade Cultural Em Macapá;
- 2017 - Projeto UNIFAP COM A ESCOLA: Ciclo de Oficinas Artísticas;

- 2017 - A cena como lugar de discussão artisdocente;
- 2017 - AGcom - Agência Experimental de Jornalismo;
- 2017 - Desenvolvimento Rural E Conflitos Agrários No Amapá;
- 2017 - Varanda Literária;
- 2017 - Projeto Diálogos Históricos Na Fonteira;
- 2017 - Reorganização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) da Policlínica da UNIFAP;
- 2017 - Ensino/Aprendizagem De Língua Portuguesa E Cultura Brasileira;
- 2017 - Produção de mudas florestais para arborização e paisagismo no município do Oiapoque-AP;
- 2017 - Manutenção do Patrimônio Cultural Arukwayene;
- 2017 - Imaginário da fronteira: reconstruindo narrativas históricas a partir da Tradição Oral na cidade de Oiapoque;
- 2017 - Cine Campus;
- 2017 - A História do Oiapoque através das fotografias;
- 2017 - Alfabetização Cartográfica E Aprendizagem De Geografia Na Educação Básica;
- 2017 - Pró-Estudante Esporte e Lazer;
- 2017 - PROCULT - Programa De Cultura Unifap;
- 2017 - Programa de Educação e Surdez;

#### COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atualmente, a CPA/UNIFAP é composta pelos seguintes membros a seguir, nomeados a partir da homologação da Portaria nº 2287/2017 – UNIFAP, publicada no dia 28 de dezembro de 2017. O regimento atual da CPA/UNIFAP é normalizado pela Resolução nº 025/2006-CONSU/UNIFAP. Ao longo desse período de existência assumiu a importante missão de conduzir o processo de avaliação interna da UNIFAP. Neste íterim, produziu dez relatórios de autoavaliação institucional (incluindo este de 2017).

#### **Membros da CPA/UNIFAP**

**Presidente:** Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos

**Secretaria:** Eliana da Silva Lopes

**Representantes do Corpo Docente:**

Arnaldo José Ballarini

Letícia de Carvalho Ferreira

Robson Materko

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:**

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Sandra Mota Rodrigues

Isaac Vieira dos Santos

**Representantes do Corpo Discente**

Thiarlliane da Silva Sousa

Alexsander Machado dos Santos

Nilton Vidal Figueiredo

**Representante da Sociedade Civil Organizada:**

Leonardo Bill Marcelo Tavares Melo

**Suplentes:**

Eloana Machado da Conceicao

Haylan Corrêa Távora

João Lucas Colaras Montagounian

Thais Ferreira Rodrigues

**Ato de designação da CPA:** Portaria nº 2287/2017 – UNIFAP.

**Período de mandato da CPA:** Dois anos - 2017/2019.

**Regimento CPA/UNIFAP:** Resolução nº 025/2006 - CONSU/UNIFAP.

Ressaltamos que no ano de 2017 a CPA/UNIFAP renovou a maioria dos seus integrantes. Passamos o intervalo de abril até novembro convidando e estimulando a participação da comunidade acadêmica e externa para compor esta comissão. Essa sensibilização somente foi atingida no início de novembro de 2017 quando, finalmente, a nova comissão teve sua portaria homologada.

Também detectamos que no atual sistema de movimentação de documentos da instituição, o SIPAC, a unidade organizacional equivalente a CPA/UNIFAP consta

como Comissão Permanente de Avaliação Institucional - COPAI. Isso foi detectado como um resquício do Regimento Geral (Seção I, Art. 13, VIII) que não fora atualizado com a devida nomenclatura durante a consolidação do SIPAC. No entanto, essa defasagem será atualizada tão logo seja atendida nossa demanda já provocada.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Atualmente a CPA/UNIFAP funciona na instituição com o apoio perene do Departamento de Avaliação e Informação da Pró-Reitoria de Planejamento o que está normatizado na Resolução nº 025/2006 - CONSU/UNIFAP, que trata do regimento da CPA/UNIFAP. Neste sentido, as competências de ambos são demonstrados a seguir:

i) as atribuições do DEAVI/PROPLAN são:

- Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo de avaliação institucional;
- Auxiliar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Gerar processo permanente de avaliação institucional visando o aperfeiçoamento da gestão universitária, de modo a dar transparência dos resultados institucionais à sociedade.

ii) e as atribuições da CPA são aquelas inerentes a Avaliação Institucional que é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão

pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Desta parceria resultou em diversas ações realizadas, tais como:

- participação em comissões institucionais para planejar ações de melhoria dos cursos de graduação decorrentes dos resultados das avaliações internas nas dimensões 1, 2 e 3 do instrumento de avaliação do INEP/MEC (Portaria UNIFAP nº 100/2017 e Portaria UNIFAP nº 132/2017).
- participação nas avaliações internas e externas (in loco)
- colocar a lista das realizadas
- reuniões ordinárias e extraordinárias

Com o intuito de sempre melhorar e evoluir com o processo avaliativo a CPA/UNIFAP espera executar algumas ações no próximo ciclo avaliativo. Essas ações previstas são:

- elaboração da cartilha de orientações para elaboração do relatório de autoavaliação institucional;
- seminário Enade;
- seminário Avaliação;
- avaliação da jornada ininterrupta (demanda da Comissão Própria de Supervisão - CIS);
- aplicação do módulo de avaliação institucional SIGAA/UNIFAP como principal ferramenta de autoavaliação;
- manutenção do calendário de reunião ordinária;
- constante atualização da página da CPA/UNIFAP localizada em [www2.unifap.br/cpa](http://www2.unifap.br/cpa).
- constante divulgação da importância do processo avaliativo na instituição;
- eleger os atores institucionais para auxiliar no processo de avaliação, principalmente nos campi da instituição.

Esperemos que estas ações contribuam para garantir os seguintes objetivos:

- Construir e estimular a adoção de uma postura autocrítica da comunidade acadêmica;

- Diagnosticar a inter-relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e os Projetos Pedagógico dos Cursos, bem como as atividades institucionais;
- Evidenciar as condições e proposição para realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- Apresentar o relacionamento estabelecido entre UNIFAP e comunidade;
- Estudar e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional;
- Responder às demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES;
- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção à realização de sua missão, suas metas.

#### INFORMAÇÕES SOBRE O ANO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO

Conforme a Nota Técnica nº 65 (INEP/DAES/CONAES, 2014), este atual relatório consiste na sua versão integral do ano de referência 2017 na UNIFAP. Nele constarão informações sobre as ações desenvolvidas pela CPA/UNIFAP no ano-base de 2017. Também serão discutidos o conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores: ano referência 2016 e 2015. Será explicitado a análise global do PDI vigente na instituição (PDI UNIFAP 2015-2019) e os eixos/dimensões do instrumento conforme disposição no art. 3º da Lei nº 10.861 que institui o SINAES. de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão na UNIFAP Por fim, apresentaremos um plano de ações de melhoria à UNIFAP.

## 2 METODOLOGIA

Para elaboração deste relatório utilizamos, além dos relatórios de autoavaliação parcial, diversas fontes de dados. Dentre os quais, destacamos instrumentos de coleta de dados elaborados pelas unidades da instituição ou aplicados por elas, listados a seguir:

- pesquisa com a comunidade acadêmica e sociedade em geral sobre a percepção dos serviços prestados pela UNIFAP (Dados DEPLAN);
- e-OUV (Dados e-OUV);
- Relatório de Avaliação produzido pela Auditoria Interna (Dados AUDINT);
- Teste de Aceitabilidade aplicado aos usuários do Restaurante Universitário - RU (Dados RU);
- Assembleia com as comunidades indígenas realizada com o curso de Lic. Intercultural Indígena, campus Binacional;
- Avaliação de curso realizada pela coordenação do curso de Ciência da Computação (Dados Computação);
- Autoavaliação de curso realizada pelo Centro Acadêmico de Direito (Dados Direito);
- Relatório sobre o perfil dos egressos (Dados egressos);
- Relatório do Planejamento Estratégico realizado com as Pró-reitorias (Dados Planejamento);
- Relatório Saúde Emocional dos servidores (Dados Saude Emocional);
- Relatórios de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;
- Relatórios parciais de autoavaliação, anos-base 2015 e 2016.

Também utilizamos informações divulgadas para a sociedade que estão presente em nosso portal oficial: [www.unifap.br](http://www.unifap.br), o repositório oficial de todo o histórico institucional.

### **Instrumento de autoavaliação**

Destacamos que os instrumentos de autoavaliação aplicados pela CPA/UNIFAP estão passando atualmente por processo de revisão e reformulação, pois em dezembro de 2017 foram divulgados os novos instrumentos de avaliação

externa: instrumento de avaliação institucional externa – presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância (IACG) (CGACGIES/DAES, 2017) e, partir daí, a CPA/UNIFAP iniciou a análise de adequação, revisão e modernização dos seus instrumentos.

### **Implantação do módulo de avaliação no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA**

Além do relatado no item anterior, no último trimestre do ano de 2017 foi implantado o módulo de avaliação no SIGAA. A equipe técnica da CPA/UNIFAP foi capacitada para o uso desta ferramenta em dezembro de 2017. Esse módulo permitirá a automatização na coleta quando da aplicação dos instrumentos de avaliação aos discentes e docentes. Os técnico-administrativos participarão através de questionário de percepção através do SIGRH, já que o módulo de avaliação não abrange a participação deste segmento. Quanto a comunidade externa ainda estamos estudando como coletaremos a sua participação, pois há duas possibilidades atualmente: através de formulário eletrônico disponível no site oficial da UNIFAP ou com o suporte do sistema GLPI - *Gestion Libre de Parc Informatique*.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção são discorridas os tópicos sobre a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

##### PLANEJAMENTO

O processo de Planejamento e Avaliação Institucional articulado no PDI ocorre através do acompanhamento dos indicadores de desempenho acadêmico através dos seguintes instrumentos:

**SINAES** - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

**CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior;

**E-MEC** - Plataforma Integrada para Gestão das IFES e Sistema Eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior;

**INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Outras ações para o processo de avaliação do Desenvolvimento Institucional são consideradas como:

- Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de curso, evidenciando necessidades de infraestrutura, demandas de equipamentos, concursos públicos para contratação de docentes e técnico-administrativos;
- Realização de estudos para apresentar as taxas de evasão e retenção, bem como a ampliação de assistência estudantil;
- Avaliação Institucional promovida pela CPA.

A Universidade Federal do Amapá em abril de 2013 cria a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), através da RESOLUÇÃO Nº 01/2013 do Conselho Diretor (CONDIR) de 27 de março de 2013. A referida Pró-Reitoria foi estruturada com os seguintes departamentos:

- Departamento de Planejamento – DEPLAN;
- Departamento de Informações Institucionais e Estatística – DEINFES;
- Departamento de Avaliação Institucional – DEAVI.

No ano de 2015 a PROPLAN passa por uma reorganização para melhor desenvolver suas atribuições institucionais, desse modo, passa a ter na composição da Pró-Reitora os departamentos relacionados a seguir:

- Departamento de Planejamento (DEPLAN);
- Departamento de Avaliação e Informações (DEAVI);
- Departamento de Gestão Orçamentária (DGO).

À PROPLAN compete, além de outras atribuições que vierem a ser estabelecida no Estatuto e no Regimento Geral, a execução, através de seus departamentos, das seguintes atribuições:

I - Planejar, coordenar e organizar ações com vistas à elaboração do Planejamento Estratégico desta Universidade;

II - Assessorar na formulação e no acompanhamento de diretrizes e metas para o desenvolvimento didático, científico e administrativo da Instituição;

III - Coordenar as atividades de acompanhamento, avaliação e modernização institucional, propondo medidas corretivas ou preventivas quanto ao funcionamento dos canais de comunicação interna, além do fluxo de documentos e processos;

IV - Realizar, em parceria com os demais órgãos e unidades desta IFES, estudos de racionalização administrativa, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento de sua estrutura organizacional;

V - Promover a captação, atualização, análise, organização e disponibilização de dados institucionais, estatísticas e indicadores de desempenho institucional;

VI - Coordenar e assessorar os demais órgãos e unidades da UNIFAP na formulação e gestão de projetos institucionais;

VII - Coordenar a elaboração dos relatórios de gestão, relatório anual de atividades e outros que sejam julgados relevantes;

VIII - Elaborar e acompanhar o planejamento e controle da matriz orçamentária e de custos;

XI - Elaborar, estudar e propor, permanentemente, adequação da estrutura organizacional da IFES;

X - Monitorar as ações concernentes à avaliação institucional e à Cursos de Graduação;

XI - Realizar a gestão orçamentária da UNIFAP.

Com o advento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2014, foram elaborados os planejamentos estratégicos de cada Pró-Reitoria que compõe a UNIFAP, destacando indicadores que refletem a qualidade do desempenho organizacional. Desse modo, ao fim de cada exercício, o Departamento de Planejamento – DEPLAN realiza uma avaliação dos indicadores institucionais, ressaltando uma análise dos dados alcançados de acordo com a Tabela 6.

**Tabela 6:** Indicadores institucionais da UNIFAP definidos pelo PDI 2015-2019 com seus resultados previstos e executados no ano-base de 2017.

<b>INDICADORES DO PDI</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	
		<b>Previstas</b>	<b>Executadas</b>
Contribuir com Avanços Científico e Tecnológico na Região	Publicações Distribuídas pelo QUALIS (A, B e C)	10%	36,07%
	Produção Acadêmica	12%	15,95%
	Patentes	0	4
	Livros e Materiais Didáticos / Multimídias	12%	135%
Formar Cidadãos Éticos e Comprometidos com o Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica	Alunos Formados na Graduação	6%	20,98%
	Alunos Formados na Pós-Graduação	6%	-9,84%
	Índice de Empregabilidade do Egresso na sua Área de Formação	6%	56%
Fomentar e Valorizar a Diversidade Cultural	Projetos de Extensão Voltados à Diversidade e Valorização Cultural	4%	-
	Projetos de Pesquisa Voltados à Diversidade e Valorização Cultural	6%	-
Criar e Implementar Políticas de Inclusão	Projetos de Pesquisa que Envolvam a Inclusão	4%	10,78%
	Projetos de Extensão que Envolvam a Inclusão	6%	-
	Alunos Atendidos nos Projetos de Inclusão	6%	-
	Pessoas da Comunidade Atendidas	8%	-67,01%
	Expansão da Acessibilidade	10%	-
Promover a Interação com a Sociedade e Instituições	Convênios Firmados com Instituições Nacionais	8%	25%
Aprimorar o Planejamento como Instrumento de Gestão	Setores com plano de ação e projetos de pesquisa, ensino, extensão e PPC alinhados ao PDI	15%	-
Fortalecer a Política de Governança Corporativa	Atendimentos de Recomendações / Determinações dos Órgãos de Controle	15%	93,33%
	Pontos de Conformidade com o MEC/INEP	15%	94,20%
	Desempenho da Governança Corporativa	7%	*
	Melhoria da Correção Interna	-8%	-44,44%
Intensificar a Internacionalização	Convênios com Instituições Internacionais	7%	250%
	Número de Pessoas da Comunidade em Intercâmbio	6%	15,38%
Fortalecer o Ensino (Graduação e Pós Graduação), Pesquisa e a Extensão sob a Perspectiva Interdisciplinar	Normas Administrativas Internas	15%	11,11%
	Índice Geral de Cursos	0,12	3
	Projetos Interdisciplinares	6%	-
	Índice de Evasão	-8%	-
	Conceito Médio dos Cursos na Organização Didático-Pedagógica	3	4
	Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa e Extensão	15%	-
Fortalecer e Ampliar o Processo de Interiorização	Alunos no Interior	10%	18,31%
Intensificar o Acesso à Tecnologia da Informação	Cobertura de Internet	10%	35,53%
	Acesso a Novas Tecnologias Educacionais	10%	-
Implementar a Política de Comunicação e Fortalecer a Comunicação Institucional	Qualidade da Informação Institucional Percebida pela Comunidade Acadêmica	10%	-

continuação

	Percepção da Informação Institucional pela Sociedade	10%	240,32%
Aprimorar os Processos Gerenciais e Operacionais	Número de Processos Organizacionais Publicados e Mapeados	10%	1242,86%
	Processos Divulgados	15%	41,59%
	Controles de Bens Patrimoniais	10%	-
	Execução de Projetos de Infraestrutura	10%	46,67%
Avaliar e Acompanhar o Desenvolvimento Institucional	Qualidade nos Serviços Administrativos Prestados	15%	46,01%
	Efetividade na Execução de Projetos de Extensão	10%	-
	Resposta às Demandas da Sociedade	15%	98,22%
Qualificar e Capacitar os Servidores (Docentes e Técnicos)	Servidores Técnicos Qualificados	5	1,51
	Servidores Capacitados	15%	25,49%
	Docentes Qualificados Stricto Sensu (Doutorado)	15%	35,22%
	Índice de Qualificação do Corpo Docente	5	3,61
Fortalecer a Política de Valorização e Bem-Estar do Servidor	Servidores Satisfeitos	10%	-
	Modernização e Adequação da Infraestrutura e Ambientes Laborais	10%	-
	Número de Espaços de Cultura e Lazer	1	10
	Número de Atendimentos Executados em Programas de Qualidade de Vida	-	699
Reduzir Custos Operacionais	Percentual Captado de Recursos Externos	10%	-
	Redução de Custos Operacionais	6%	-
Assegurar os Recursos Orçamentários	Execução do Orçamento para os Projetos Estratégicos.	10%	-

Fonte: DEPLAN/PROPLAN (2018).

## AVALIAÇÃO

A seguir apresentaremos o desempenho da UNIFAP nos indicadores de qualidade do INEP.

### Índice Geral de Cursos e Conceito Institucional

A Avaliação Institucional da Educação Superior é um dos componentes do SINAES. Ela objetiva “à melhoria da qualidade da educação superior”; “à orientação da expansão de sua oferta”; “ao aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social”; e “ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior”. Na UNIFAP os resultados das últimas avaliações institucional externa são mostrados na Tabela 7 como CI, o conceito institucional.

**Tabela 7:** Indicadores de qualidade IGC (Índice Geral de Cursos) e CI (Conceito Institucional) da UNIFAP compreendido entre os anos de 2007 a 2017.

Indicador de Qualidade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>IGC</b>	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	NA
<b>CI</b>	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	NA

Fonte: Sistema e-MEC (2018).

Nota: NA significa que o dado ainda não está disponível.

Quanto ao CI/UNIFAP, os relatórios de autoavaliação disponíveis são referentes aos *campi* Binacional e Marco Zero, respectivamente, nos anos de 2014 e 2015. Para o *campus* Binacional os resultados nos eixos estão exibidos na Tabela 8.

**Tabela 8:** Resultados das avaliações institucionais mostrando os conceitos por cada eixo avaliativo.

CI/Eixos	2014	2015
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	1,0	2,0
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	2,0	1,4
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	1,8	3,1
Eixo 4: Políticas de Gestão	2,6	3,6
Eixo 5: Infraestrutura Física	1,6	2,6
<b>CI</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: DEAVI/PROPLAN (2018).

### Conceitos do Enade

O Conceito Enade é um indicador de qualidade elaborado pelo INEP/MEC que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Enade. De acordo com a sua metodologia de cálculo são divulgados anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do exame. Este conceito mantém relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade definido pelo art. 33. da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007 - MEC.

Exibimos os Conceitos Enade a partir do ano de 2012 (Tabela 9). Antes desse ano a estrutura da universidade diferia um pouco da atual e a partir do ano de 2015 o cálculo do Conceito Enade passou a ser realizado por curso de graduação. Como

no momento da elaboração deste relatório não estavam disponíveis os resultados relativos ao ano de 2017, optamos por mostrar os resultados da instituição entre o período de 2012 a 2016, pois abrange ao menos um ciclo avaliativo.

**Tabela 9:** Conceitos Enade por curso da UNIFAP a partir do ano de 2012. Os parênteses ao lado do nome de cada curso são: (B) quando a modalidade do curso é Bacharelado e (L) quando a modalidade é Licenciatura.

Ano	Curso	Campus	Conceito Enade (Faixa)
2012	Direito	Marco Zero	4
	Secretariado Executivo	Marco Zero	3
	Secretariado Executivo	Binacional	SC
2013	Enfermagem	Marco Zero	3
2014	Arquitetura e Urbanismo	Santana	3
	Matemática	Marco Zero	2
	Letras Português	Marco Zero	4
	Letras Português e Inglês	Marco Zero	3
	Física	Marco Zero	2
	Ciências Biológicas (B)	Marco Zero	2
	Ciências Biológicas (L)	Marco Zero	2
	Pedagogia	Marco Zero	3
	História (B)	Marco Zero	1
	História (L)	Marco Zero	2
	Artes Visuais	Marco Zero	2
	Geografia (B)	Marco Zero	2
	Geografia (L)	Marco Zero	2
	Educação Física	Marco Zero	4
	Ciências Sociais	Marco Zero	2
Engenharia Elétrica	Marco Zero	2	

Ano	Curso	Campus	Conceito Enade (Faixa)
2015	Direito	Marco Zero	4
	Secretariado Executivo	Marco Zero	2
	Relações Internacionais	Marco Zero	4
	Jornalismo	Marco Zero	3
2016	Enfermagem	Marco Zero	4
	Medicina	Marco Zero	4
	Farmácia	Marco Zero	3

Fonte: INEP (2018).

Nota: SC se refere a “sem conceito”. Nesse caso específico apresentado, curso de secretariado executivo do *campus* Binacional, ocorreu devido a participação de somente um aluno e a metodologia de apuração definida pelo INEP.

No ano de 2017 os cursos da UNIFAP que participaram do ciclo avaliativo do Enade foram: (i) do *campus* Marco Zero: Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências da Computação, Ciências Sociais, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), História (Bacharelado), História (Licenciatura), Letras Português e Inglês, Matemática e Pedagogia; (ii) do *campus* Binacional: Ciências Biológicas, Geografia, História e Pedagogia; (iii) da modalidade EAD: Educação Física. No entanto, os resultados deste exame ainda não foram divulgados pelo INEP/MEC.

### Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC é o indicador de qualidade do INEP que avalia os cursos de graduação. Ele é calculado e disponibilizado no ano seguinte ao da realização do Enade. Na sua concepção são baseados a avaliação de desempenho de estudantes no Enade, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Quando cursos de graduação não dois ou mais

estudantes concluintes participantes do Enade, eles não têm seu CPC calculado e ficam categorizados como Sem Conceito (SC). Isso decorre do fato do Enade resguardar o anonimato dos seus alunos participantes. A Tabela 10 demonstra o CPC dos cursos da UNIFAP desde o ano de 2012.

**Tabela 10:** Conceito Preliminar de Curso, por curso da UNIFAP, a partir do ano de 2012. Os parênteses ao lado do nome de cada curso são: (B) quando a modalidade do curso é Bacharelado e (L) quando a modalidade é Licenciatura.

Ano	Curso	Campus	CPC (Faixa)
2012	Direito	Marco Zero	3
	Secretariado Executivo	Marco Zero	2
	Secretariado Executivo	Binacional	SC
	Relações Internacionais	Marco Zero	*
	Jornalismo	Marco Zero	*
2013	Medicina	Marco Zero	**
	Farmácia	Marco Zero	**
	Enfermagem	Marco Zero	3
2014	Arquitetura e Urbanismo	Santana	3
	Matemática	Marco Zero	3
	Letras Português	Marco Zero	3
	Letras Português e Inglês	Marco Zero	2
	Física	Marco Zero	3
	Ciências Biológicas (B)	Marco Zero	3
	Ciências Biológicas (L)	Marco Zero	3
	Pedagogia	Marco Zero	3
	História (B)	Marco Zero	1
	História (L)	Marco Zero	3
	Artes Visuais	Marco Zero	3
	Geografia (B)	Marco Zero	2

Ano	Curso	Campus	CPC (Faixa)
2015	Geografia (L)	Marco Zero	3
	Educação Física	Marco Zero	3
	Ciências Sociais	Marco Zero	3
	Engenharia Elétrica	Marco Zero	3
	Direito	Marco Zero	2
	Secretariado Executivo	Marco Zero	3
	Relações Internacionais	Marco Zero	3
2016	Jornalismo	Marco Zero	***
	Enfermagem	Marco Zero	3
	Medicina	Marco Zero	4
	Farmácia	Marco Zero	3

Fonte: INEP (2018).

Notas: 1) SC se refere a “sem conceito”. Nesse caso específico apresentado, curso de secretariado executivo do *campus* Binacional, ocorreu devido a participação de somente um aluno e a metodologia de apuração definida pelo INEP. 2) Sinal convencional utilizado: \* Unidade com cursos não reconhecidos até 22/11/2013, \*\* Unidade com cursos não reconhecidos até 31/10/2014, \*\*\* Curso não reconhecido até 31/12/2015.

### Avaliação Externa *in loco*

A seguir apresentamos todos os resultados das avaliações externas realizadas com os cursos de graduação na UNIFAP bem como seus conceitos por dimensão do instrumento de avaliação (Tabela 11).

**Tabela 11:** Conceito de Curso (CC) e das dimensões (D) resultante das avaliações externa *in loco* por curso da UNIFAP a partir do ano de 2017. D1, D2 e D3 são as dimensões avaliadas; respectivamente, Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, e Infraestrutura. Os parênteses ao lado do nome de cada curso são: (B) quando a modalidade do curso é Bacharelado e (L) quando a modalidade é Licenciatura.

Ano	Curso	Campus	D1	D2	D3	CC
2007	Física	Marco Zero	4,0	4,0	4,0	4

Ano	Curso	Campus	D1	D2	D3	CC
2009	Arquitetura e Urbanismo	Santana	5,0	4,0	3,0	4
2010	Educação Física	Marco Zero	3,0	4,0	3,0	3
	Pedagogia	Marco Zero	4,0	5,0	3,0	4
2012	Matemática	Marco Zero	4,0	3,8	3,3	4
	Letras Português e Inglês	Marco Zero	3,5	4,2	3,5	4
	Lic. Intercultural Indígena	Binacional	3,4	3,9	1,6	3
2013	Secretariado Executivo	Marco Zero	4,5	4,2	2,8	4
	Enfermagem	Marco Zero	3,6	3,9	3,5	4
	Geografia (B)	Marco Zero	2,9	3,3	2,5	3
	Ciências Ambientais	Marco Zero	2,8	4,0	3,7	3
	Farmácia	Marco Zero	3,6	3,9	3,0	4
	Relações Internacionais	Marco Zero	3,7	3,8	3,4	4
	Engenharia Elétrica	Marco Zero	3,6	3,5	2,6	3
	Jornalismo	Marco Zero	3,2	4,5	1,8	3
2014	Medicina	Marco Zero	3,7	3,2	3,5	3
	Educação Física – EAD	Marco Zero	3,3	3,7	3,0	3
	História (B)	Marco Zero	3,2	4,5	2,6	3
	Ciências Biológicas (B)	Marco Zero	3,3	4,0	2,3	3
	Letras Português e Inglês	Marco Zero	3,3	4,4	3,2	4
	Educação no Campo: Física e Biologia	Laranjal do Jari	3,6	3,9	3,4	4
	Secretaria Executivo	Marco Zero	3,6	3,4	1,8	3
	Matemática – EAD	Marco Zero	3,3	3,9	3,4	4
2015	Letras Português e Francês	Marco Zero	3,0	3,8	3,1	3
	Direito	Marco Zero	3,5	3,8	2,2	3
2016	Jornalismo	Marco Zero	3,1	4,1	2,3	3
2017	Administração Pública – EAD	Marco Zero	3,7	4,1	3,9	4

Fonte: Sistema e-MEC e DEAVI (2018).

## Avaliação Interna

A partir do ano de 2015, o Departamento de Avaliação e Informação – DEAVI/PROPLAN elaborou uma estratégia de avaliação dos cursos de graduação da instituição. Ao DEAVI/UNIFAP compete “gerar um processo permanente de avaliação institucional visando o aperfeiçoamento da gestão universitária, de modo a dar transparência dos resultados institucionais à sociedade, e colaborar com o trabalho da CPA/UNIFAP”. Essa estratégia foi construída seguindo a metodologia do MEC/INEP. Na UNIFAP recebe o nome de Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP.

Esse programa tem como objetivo gerar uma “estado atual” dos cursos de graduação avaliados e especialmente de sugerir mudanças estratégicas para cada um destes. Assim, esperamos que os produtos dessa atividade deverão “subsidiar os coordenadores de cursos e os diretores das unidades acadêmicas nos processos de tomada de decisões para melhorar a gestão pedagógica, o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, a qualidade da graduação e, sobretudo, o planejamento da gestão desta Instituição.”

A seguir mostramos os resultados de todas as Avaliações Internas realizadas na UNIFAP, a partir do ano de 2016 quando esse programa foi iniciado na universidade. Os resultados são exibidos de acordo com os cursos avaliados, dimensões dos instrumentos de avaliação e o conceito final (Tabela 12). Todos os relatórios produzidos dentro desta tarefa podem ser acessados na página oficial do DAEVI/UNIFAP em <http://www2.unifap.br/deavi/avaliacao-de-cursos/avaliacao-interna-graduacao/>.

**Tabela 12:** Avaliações internas realizadas desde o ano de 2016 na UNIFAP mostrando os resultados por curso e campus nas três dimensões analisadas e conceito final gerado. D1, D2 e D3 são as dimensões avaliadas; respectivamente, Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, e Infraestrutura. Os parênteses ao lado do nome de cada curso são: (B) quando a modalidade do curso é Bacharelado e (L) quando a modalidade é Licenciatura.

Ano	Curso	Campus	D1	D2	D3	Conceito
2016	Ciências Biológicas (L)	Marco Zero	2,80	3,90	2,23	3
2016	Ciências Biológicas (B)	Marco Zero	3	3,90	2,23	3

Ano	Curso	Campus	D1	D2	D3	Conceito
2016	Geografia (L)	Marco Zero	2	3	2	2
2016	Geografia (B)	Marco Zero	2,6	3,5	2	3
2016	Matemática (L)	Marco Zero	2,6	3,6	1,8	3
2016	Sociologia	Marco Zero	2,8	3,7	2,3	3
2016	Ciências Sociais (B)	Marco Zero	2,9	3,9	2,3	3
2016	Letras Português e Inglês	Marco Zero	3,3	3,5	2,6	3
2016	Artes Visuais	Marco Zero	2,4	3,6	1,6	2,5
2016	Engenharia Civil	Marco Zero	3,3	3,8	1,4	2,9
2016	Ciências Biológicas	Binacional	2,6	4,2	1,58	3
2016	Direito	Binacional	2,6	3,5	1,5	3
2016	Enfermagem	Binacional	2,8	3,7	1,69	2,7
2016	Geografia	Binacional	2,85	4,18	1,36	3
2016	História	Binacional	2,9	3,72	1,54	2
2016	Letras Português e Francês	Binacional	3	3,54	1,36	3
2016	Pedagogia	Binacional	2,95	3,92	1,36	3
2016	Fisioterapia	Marco Zero	2,8	3,8	2,5	3
2016	Administração Pública - EAD	Marco Zero	3,4	3,2	2,8	3,2
2016	Administração	Marco Zero	3,46	4,42	1,75	3,23
2016	Ciências da Computação	Marco Zero	2,92	4,09	2,55	3,27
2017	Teatro	Marco Zero	2,55	4,08	1,67	3,01
2017	Letras Libras	Marco Zero	2,89	3,73	1,83	3
2017	Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia	Mazagão	3,4	3,8	1,58	3
2017	Filosofia	Santana	3,2	4,3	1,8	3,1
2017	Pedagogia	Santana	3,4	4,0	1,6	3,0
2017	Química	Santana	3,3	3,6	1,5	2,8
2017	Letras - Português	Santana	3,5	4,3	1,7	3,2

Ano	Curso	Campus	D1	D2	D3	Conceito
2017	Licenciatura Indígena	Intercultural Binacional	3,3	4,1	1,9	3,1
2017	Matemática - EAD	Marco Zero	3,6	3,9	1,9	3,2

Fonte: DEAVI (2018).

Ainda sobre a Tabela acima, no ano de 2017 também ocorreram as avaliações internas dos cursos de Educação Física - EAD, Letras Português e Francês, Ciências Ambientais, Educação Física e Pedagogia. No entanto, os relatórios desses ainda não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório. Segundo o DEAVI/UNIFAP a publicação deles está programada para o primeiro semestre de 2018.

Observamos um dado interessante sobre os processos de avaliação interna e avaliação externa. O curso de Administração Pública - EAD foi o primeiro que recebeu comissão de avaliadores externos *in loco* após a implantação do programa de avaliação interna. Nele, verificamos que os trabalhos do DEAVI surtiu efeito positivo na correção de eventuais problemas que seriam detectados somente no momento da visita da comissão do MEC/INEP. Tanto que o conceito final de avaliação interna foi 3,2 e o conceito final na avaliação externa foi 4.

Ademais, o indicador do PDI, *Pontos de Conformidade com o MEC/INEP*, que tinha como meta 15%, alcançou o resultado de 94,20% (Tabela 6). Esse indicador informa um comparativo entre os resultados do instrumento das avaliações interna e externas. Quando o conceito de cada indicador é igual ou maior ao apontado pela avaliação interna isso é contabilizado como conformidade (resultado positivo).

Como síntese dos resultados alcançados pela avaliação interna, quanto as dimensões 1 e 2 (D1 e D2 na Tabela 10) do instrumento de avaliação, enfatizamos a seguir. A dimensão 3 (D3) será desenvolvida no tópico próprio deste relatório, a ilustrar, Eixo 5: Infraestrutura Física.

### **Dimensão “Organização Didático-Pedagógica” (D1) e o novo Instrumento de Avaliação**

O Novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância vigente é o de 2017, este documento subsidia os atos de autorização,

reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado, para as modalidades presencial e à distância.

A avaliação dos cursos de graduação passa, obrigatoriamente, pela contextualização da IES, pela contextualização do curso e pela síntese preliminar da avaliação. O Conceito do Curso é calculado com base na média aritmética ponderada dos conceitos das dimensões I - Organização Didático Pedagógica, II - Corpo Docente e Tutorial e III - infraestrutura.

No Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação coordenado pelo Departamento de Avaliação Institucional - DEAVI/PROPLAN, realiza-se a avaliação interna dos cursos de graduação da UNIFAP com o uso do próprio Instrumento de Avaliação Externa já citado. As informações requeridas na dimensão I "Organização Didático-Pedagógica" serão analisadas a partir das fontes de consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico do Curso; Relatório de Autoavaliação Institucional; Diretrizes Curriculares Nacionais (quando houver) dentre outros documentos.

Vale destacar que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que é um dos documentos fundamentais para mensurar o conceito para essa dimensão, sua atualização deve ser periódica, isto é, a cada ciclo avaliativo dos cursos de graduação é necessário o atendimento a todas as exigências legais propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação.

No novo Instrumento de avaliação, houve diminuição dos indicadores nas três dimensões, assim como houve a supressão dos Requisitos Legais. Constatou-se ainda que será necessário uma análise mais qualitativa por parte dos avaliadores a partir dessas novas mudanças atribuídas nos indicadores de cada dimensão.

Diante disso, elencamos alguns indicadores que fazem parte desta dimensão na avaliação: políticas institucionais no âmbito do curso; objetivos do curso; perfil profissional do egresso; estrutura curricular; conteúdos curriculares; metodologia; estágio curricular supervisionado (obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC); estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica (obrigatório para licenciaturas); estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica (obrigatório para licenciaturas); estágio curricular

supervisionado – relação teoria e prática (obrigatório para licenciaturas); atividades complementares; trabalho de conclusão de curso; apoio ao discente; Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, Atividades de tutoria, Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Material didático, Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, Número de vagas, Integração com as redes públicas de ensino, Integração do curso com o sistema local e regional de saúde, Atividades práticas de ensino para áreas da saúde, Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

Desde o início de funcionamento do programa de avaliação interna de cursos da instituição, foram realizadas 35 avaliações, com o objetivo de apresentar em seus relatórios, os resultados que deverão subsidiar os coordenadores de cursos e os diretores das unidades acadêmicas nos processos de tomada de decisões para melhorar a gestão pedagógica, o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, a qualidade da graduação e, sobretudo, o planejamento da gestão desta instituição, o programa de avaliação produz demandas administrativas de forma a se elencar prioridades diante da escassez de recursos para manter a qualidade dos cursos.

O intuito de antecipação à avaliação externa pôde ser experimentado com o curso de Administração Pública cujo desempenho na avaliação externa teve bom envolvimento com a avaliação interna onde se puderam averiguar alguns pontos vulneráveis do curso a serem corrigidos para melhor aproveitamento do curso e bom êxito da avaliação. A avaliação interna quando comparada com a avaliação externa teve grande proximidade de resultados.

Com relação ao novo instrumento a expectativa do departamento de avaliação é que a mudança dos indicadores traga uma grande reforma na consistência dos objetivos e informações acadêmicas dentro do curso uma vez que a avaliação tornou-se mais subjetiva e qualitativa analisando de forma mais intensiva o envolvimento da comunidade acadêmica dentro do curso e sua produção.

## **Dimensão 2: Corpo docente e tutorial (D2)**

A dimensão corpo docente e tutorial do instrumento de avaliação utilizado tem como agentes envolvidos coordenadores, docentes e tutores. A avaliação dos cursos de graduação realizada pelo programa de avaliação interna passa, obrigatoriamente, pela contextualização da IES e pela contextualização dos cursos para finalmente elaborar um relatório final com a síntese da avaliação.

O programa de avaliação interna desenvolvido na Universidade Federal do Amapá já avaliou no período de 25 meses de realização 35 cursos de graduação desta IFES, entre bacharelados e licenciaturas, modalidades: presencial e a distância, essa dimensão objetiva a indução de qualidade para os processos de ensino aprendizagem.

Nesse período de realização o programa de avaliação interna já identificou e orientou os cursos através dos relatórios finais elaborados a partir de uma análise, usando como fontes de consulta, Projeto Pedagógico do Curso (PPCs); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); políticas de formação docente e documentação comprobatória fornecida pelos cursos.

Os indicadores que fazem parte dessa avaliação são: atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante); atuação do (a) coordenador (a); experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a); regime de trabalho do (a) coordenador (a); carga horária de coordenação de curso; titulação do corpo docente do curso; titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores; regime de trabalho do corpo docente do curso; experiência profissional do corpo docente; experiência no exercício da docência na educação básica; experiência de magistério superior do corpo docente; relação entre o número de docentes e o número de vagas; funcionamento do colegiado de curso ou equivalente; produção científica, cultural, artística ou tecnológica; titulação e formação do corpo de tutores do curso; experiência do corpo de tutores em educação à distância; relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante; responsabilidade docente pela supervisão de assistência médica; responsabilidade docente pela supervisão de assistência odontológica; núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.

### **Curso de Pós-Graduação Avaliados e Reconhecidos**

Sobre a quantidade de cursos de pós-graduação e os resultados de suas avaliações, as Tabelas 13 e 14 mostram essas informações do desempenho da UNIFAP.

**Tabela 13:** Totais de programas e cursos de pós-graduação na UNIFAP de acordo com a titulação acadêmica.

Instituição de Ensino - IES	Total de Programas de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	ME	DO	MP	ME/DO	Total	ME	DO	MP
<a href="#">UNIFAP</a>	7	5	0	1	1	8	6	1	1

Fonte: Plataforma SUCUPIRA (2018).

Notas: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional; ME/DO: Mestrado e Doutorado

### Conceito CAPES/MEC

**Tabela 14:** Conceito CAPES/MEC dos cursos de pós-graduação da UNIFAP.

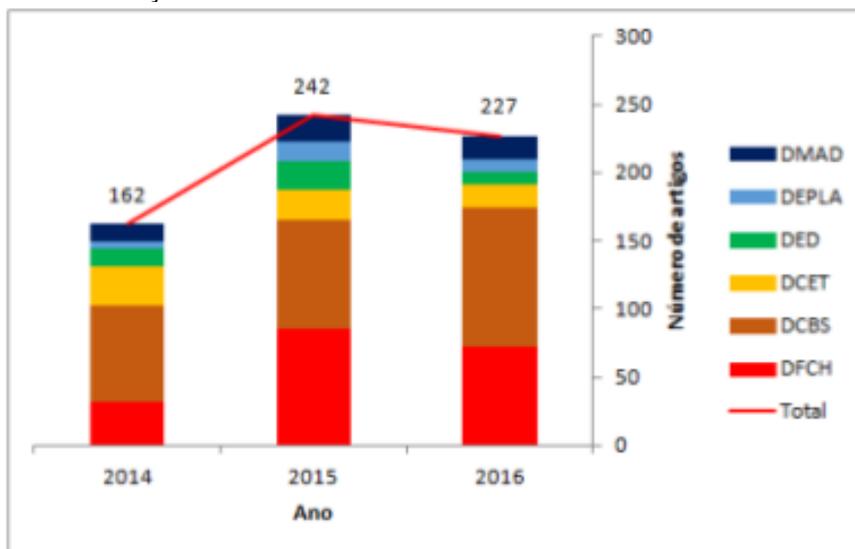
Programa	ME	DO	MP
<a href="#">Biodiversidade Tropical (14001012003P9)</a>	4	4	-
<a href="#">Ciências Ambientais (14001012158P2)</a>	3	-	-
<a href="#">Ciências da Saúde (14001012004P5)</a>	3	-	-
<a href="#">Ciências Farmacêuticas (14001012005P1)</a>	3	-	-
<a href="#">Desenvolvimento Regional (14001012001P6)</a>	3	-	-
<a href="#">Educação (14001012157P6)</a>	3	-	-
<a href="#">Estudos De Fronteira (14001012156P0)</a>	-	-	3

Fonte: Plataforma SUCUPIRA (2018).

Notas: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional; ME/DO: Mestrado e Doutorado.

Desta componente, a pesquisa e pós-graduação na UNIFAP, podemos mostrar como resultado desse esforço institucional a Figura 2 que informa a série histórica do total de número de artigos publicados pelos docentes da UNIFAP.

**Figura 2:** Produção docente na UNIFAP entre os anos de 2014 a 2017 em número de artigos publicados. As diferentes cores representam os departamentos acadêmicos da instituição.



Fonte: DPQ/UNIFAP (2017).

## Egressos

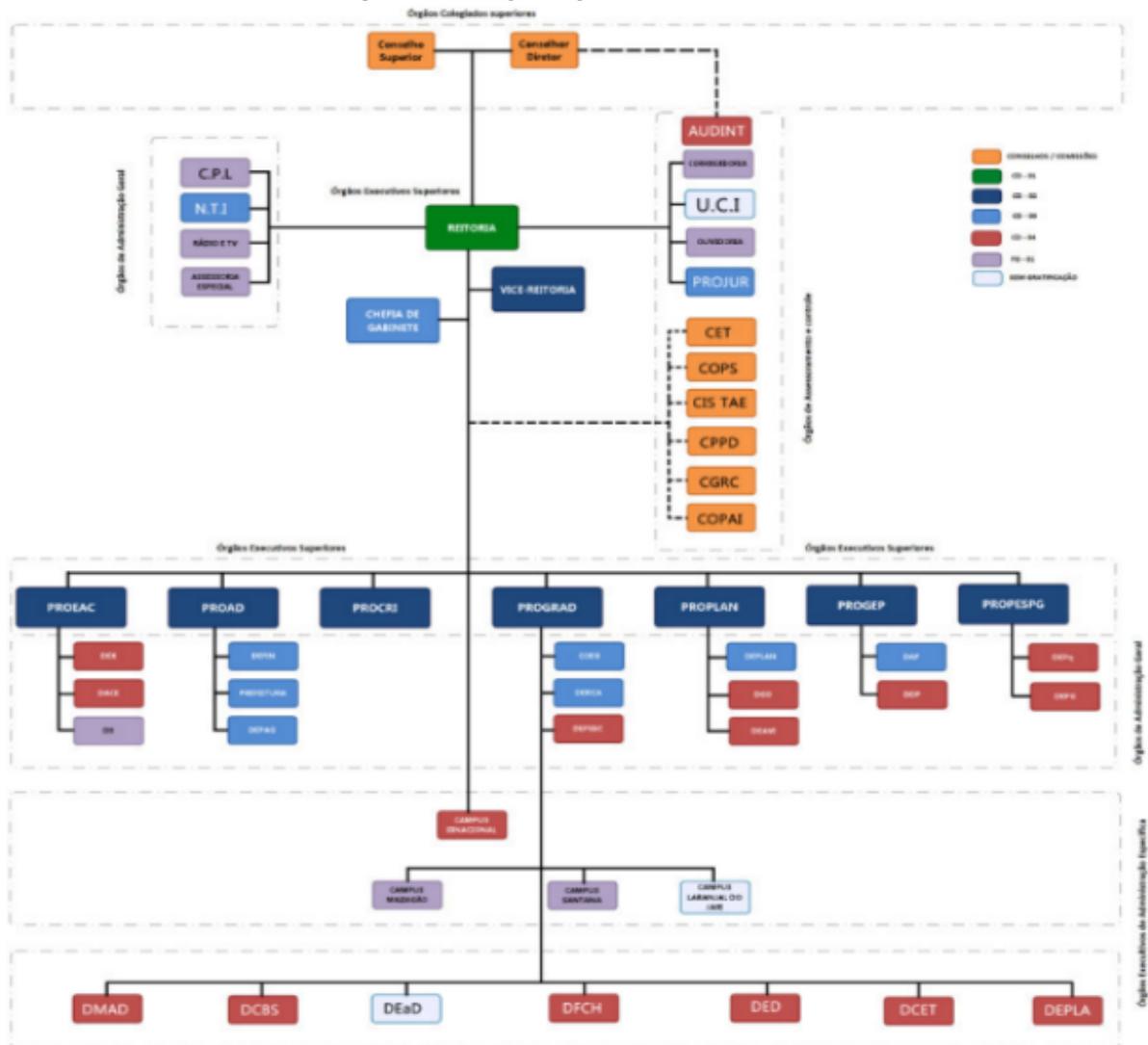
A DIEIS/DEAVI realiza anualmente, desde o ano de 2016, pesquisa sobre o perfil dos egressos dos cursos de graduação da UNIFAP. Os dados detalhados desta atividade estão em <<http://www2.unifap.br/deavi/egressos/>>. Esta atividade além de levantar o perfil dos egressos também busca responder sobre o indicador do PDI *índice de empregabilidade do egressos na sua área de formação*. Nossos dados mostram que esse indicador no ano de 2016 eram 33% e no ano de 2017 foi de 56%. Além do que identificamos egressos trabalhando ou fazendo pós-graduação em outros estados, tais como, Pará, São Paulo, Distrito Federal, Amazonas, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraíba (DIEIS/DEAVI/PROPLAN/UNIFAP, 2018). Isto demonstra o impacto positivo da instituição na formação acadêmica e alcance dos objetivos institucionais.

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Esta seção contempla as dimensões: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A UNIFAP tem sua estrutura organizacional atual de acordo com a Figura 3 e conforme definido em seu último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIFAP, 2015) as seguintes missão, visão e valores.

**Figura 3: Organograma da UNIFAP.**



Fonte: DEPLAN/PROPLAN (2018).

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA UNIFAP

### **Missão**

Promover de forma indissociável ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural da região amazônica.

### **Visão**

Ser norteadora da construção de conhecimentos, gestão e competências, fomentando o desenvolvimento regional.

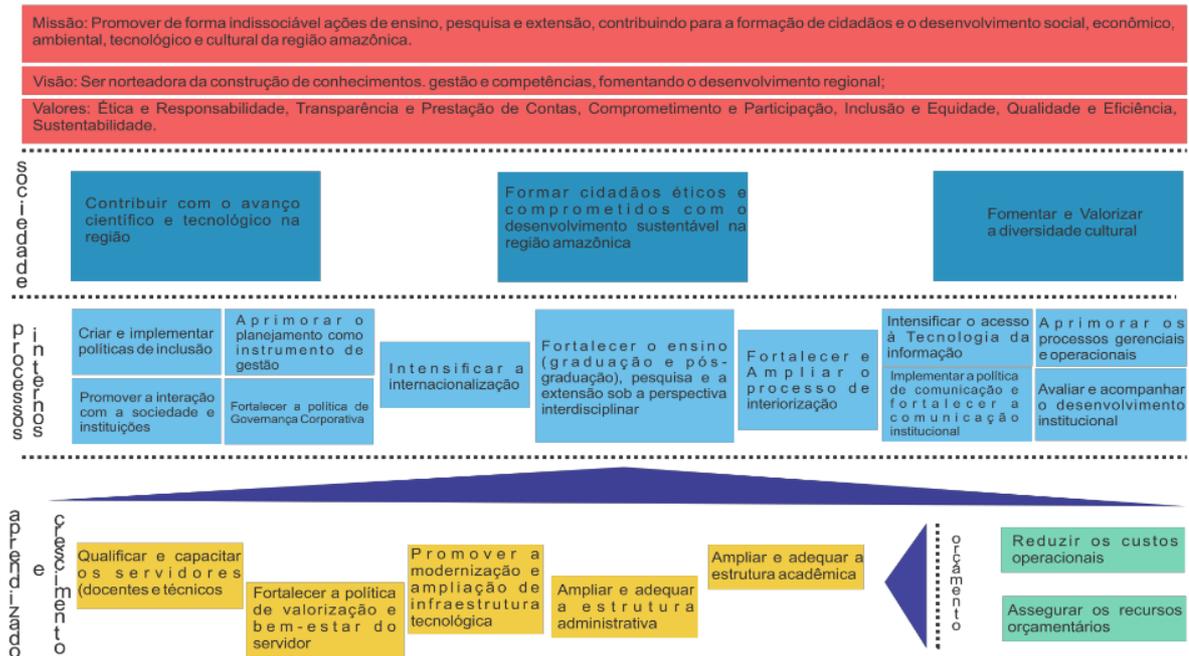
### **Valores**

- Ética e responsabilidade;
- Transparência e prestação de contas;
- Comprometimento e participação;
- Inclusão e equidade;
- Sustentabilidade;
- Qualidade e eficiência.

Desta forma o atual mapa estratégico da UNIFAP está exibido na Figura 4. Nele estão destacados 21 objetivos do PDI que foram delineados a partir de diagnósticos da realidade da Universidade. Foram consideradas para sua construção a análise de documentos, consulta junto às comunidades interna (discentes, docentes, técnicos-administrativo e terceirizados) e externa; e também os dados dos relatórios das avaliações interna e externa da instituição. Esse diagnóstico refletiu as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão que se traduzem nas diversas dimensões e áreas de atuação da UNIFAP.

A partir dessa construção institucional com o PDI todas as pró-reitorias também realizaram seus planejamentos estratégicos no ano de 2016. Foi seguido a mesma estrutura metodológica delineada no PDI. Foram construídos objetivos dentro de cada perspectivas orçamento; crescimento e aprendizado; processos internos; e, sociedade; e também a missão, visão e valores de cada Pró-reitoria.

**Figura 4: Mapa estratégico da UNIFAP.**



Fonte: PDI UNIFAP (2015).

Assim, cada pró-reitoria da UNIFAP elaborou a seguinte configuração de missão, visão e valores (Tabela 15). Além delas, também foram elaborados os seus mapas estratégicos (Figuras 5 a 11) e definidos seus indicadores de qualidade dos serviços prestados (Tabela 16).

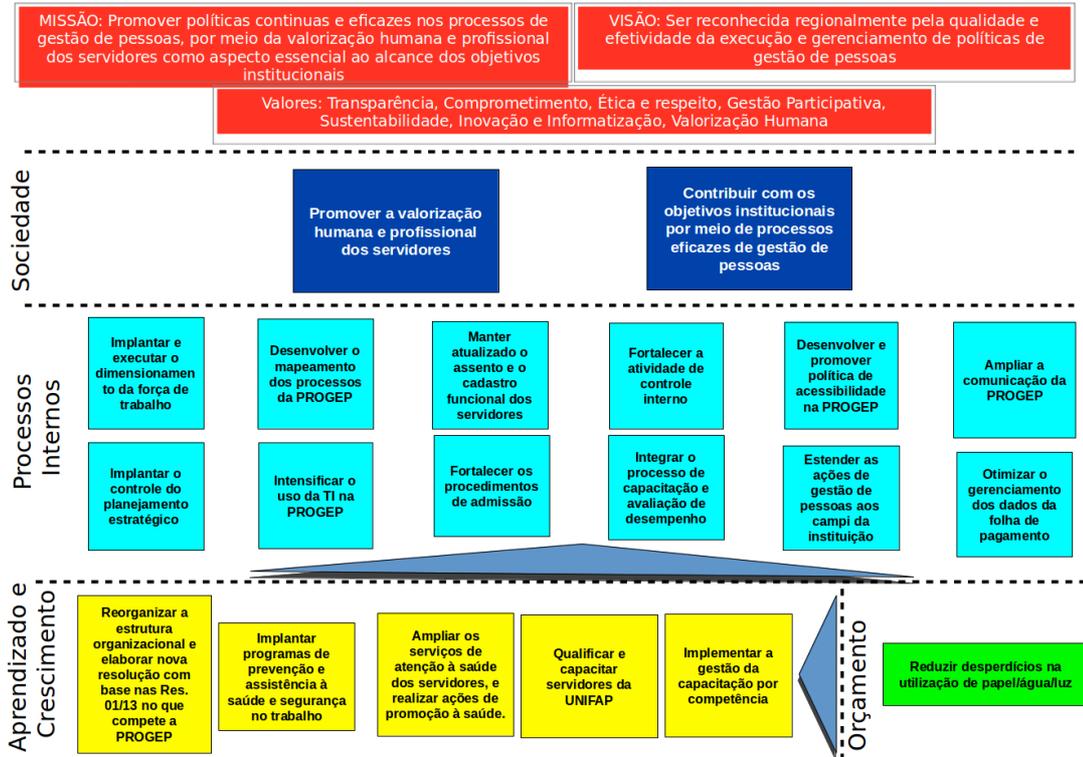
**Tabela 15: Diretrizes estratégicas das Pró-reitorias da UNIFAP.**

Pró-reitoria	Diretrizes estratégicas
PROGEP	<p><b>Missão:</b> Promover políticas contínuas e eficazes nos processos de gestão de pessoas, por meio da valorização humana e profissional dos servidores como aspecto essencial ao alcance dos objetivos institucionais.</p> <p><b>Visão:</b> Ser reconhecida regionalmente pela qualidade e efetividade da execução e gerenciamento de políticas de gestão de pessoas.</p> <p><b>Valores:</b> Transparência; Comprometimento; Ética e respeito; Gestão Participativa; Sustentabilidade; Inovação e Informatização; Valorização Humana.</p>
PROPLAN	<p><b>Missão:</b> Promover o planejamento como ferramenta de gestão institucional integrada, visando otimizar: processos, estruturas administrativas, orçamento, avaliação e o uso de informações, contribuindo para o desenvolvimento organizacional.</p> <p><b>Visão:</b> Ser referência em planejamento integrado e gestão no Estado do Amapá.</p> <p><b>Valores:</b> Governança; Sustentabilidade; Comprometimento;</p>

Pró-reitoria	Diretrizes estratégicas
	Inovação; Gestão Participativa; Ética e Eficiência.
PROEAC	<p><b>Missão:</b> Promover políticas de extensão para a integração transformadora do conhecimento acadêmico, científico e cultural, entre a UNIFAP e a sociedade e viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes, contribuindo para a permanência e melhoria do desempenho acadêmico.</p> <p><b>Visão:</b> Ser referência no Estado do Amapá em políticas de extensão e assistência estudantil.</p> <p><b>Valores:</b> Responsabilidade social; Governança; Comprometimento e participação; Respeito à diversidade; Inclusão e equidade; Sustentabilidade; Qualidade e eficiência.</p>
PROAD	<p><b>Missão:</b> Promover a gestão eficiente e eficaz dos recursos materiais, financeiros e estruturais de forma a viabilizar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p><b>Visão:</b> Ser referência na gestão de bens, contratações, infraestrutura e finanças dentre os órgãos públicos no estado do Amapá.</p> <p><b>Valores:</b> Governança; Responsabilidade; Sustentabilidade; Ética; Respeito; Proatividade; Gestão Participativa; Comprometimento.</p>
PROPESPG	<p><b>Missão:</b> Promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio da gestão da pesquisa, da pós-graduação e da inovação de modo a contribuir com o desenvolvimento regional.</p> <p><b>Visão:</b> Tornar-se referência regional por meio da consolidação e expansão da pesquisa científica, inovação tecnológica e da pós-graduação.</p> <p><b>Valores:</b> Ética, Responsabilidade, Transparência, Comprometimento, Produtividade, Qualidade.</p>
PROGRAD	<p><b>Missão:</b> Promover e coordenar ações que viabilizem e fortaleçam o ensino de graduação de qualidade em conformidade com as políticas educacionais.</p> <p><b>Visão:</b> Ser reconhecida no âmbito da região amazônica pela qualidade do ensino de graduação por meio da gestão integrada, inovadora e sustentável.</p> <p><b>Valores:</b> Comprometimento, Inovação, Eficiência, Isonomia, Inclusão, Responsabilidade, Sustentabilidade, Transparência, Qualidade, Ética.</p>
PROCRI	<p><b>Missão:</b> Articular a cooperação interinstitucional promovendo a internacionalização da UNIFAP, aproveitando sua localização amazônico-caribenha e fronteiriça para fortalecer o ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Visão:</b> Ser referência na interlocução acadêmica para o norte da América do Sul e Caribe.</p> <p><b>Valores:</b> Interculturalidade; Receptividade; Transparência; Comprometimento; Eficiência.</p>

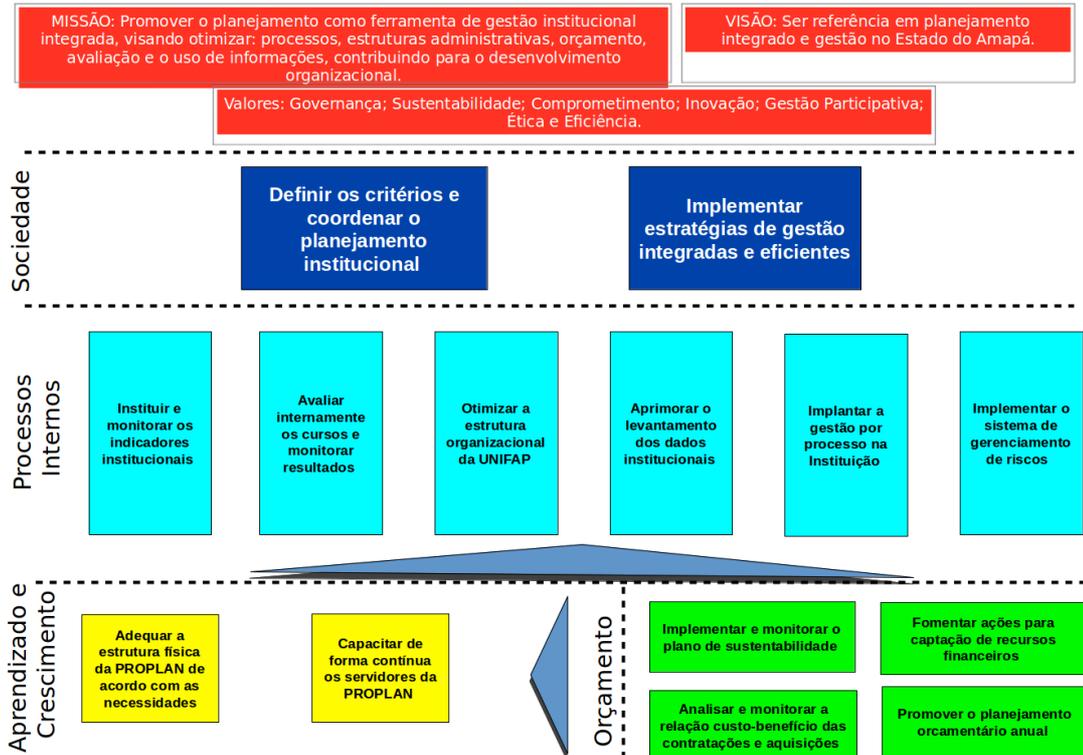
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 5: Mapa estratégico da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.**



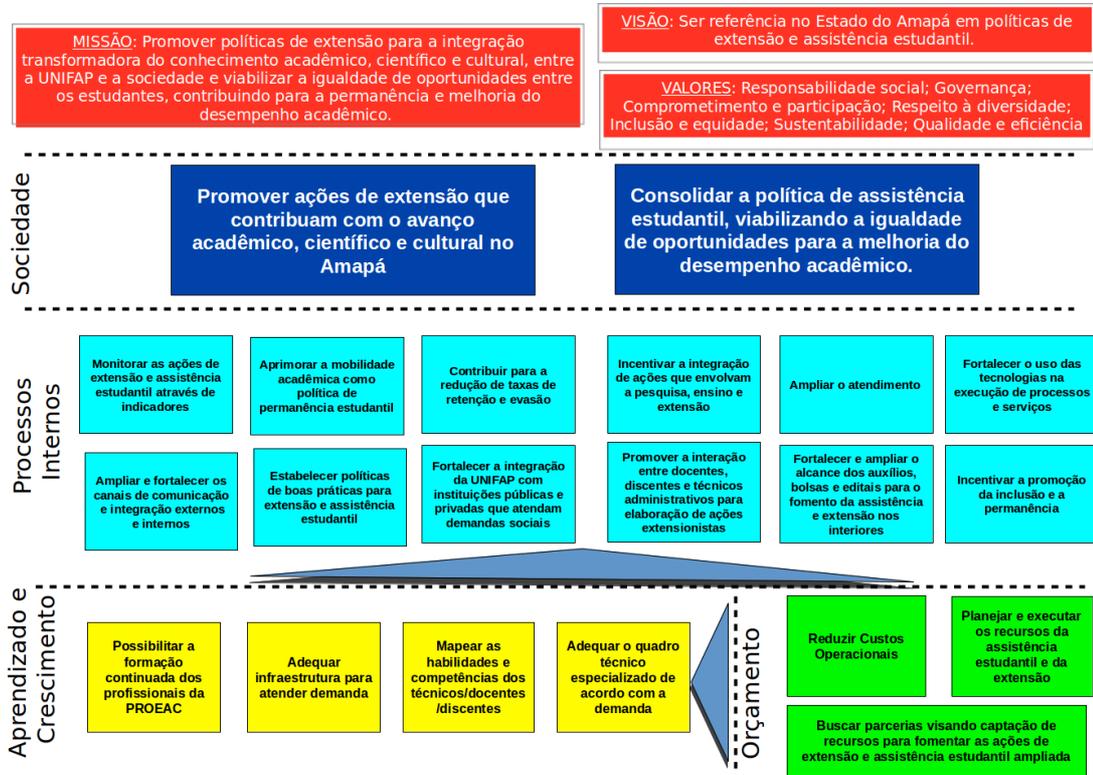
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 6: Mapa estratégico da Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN.**



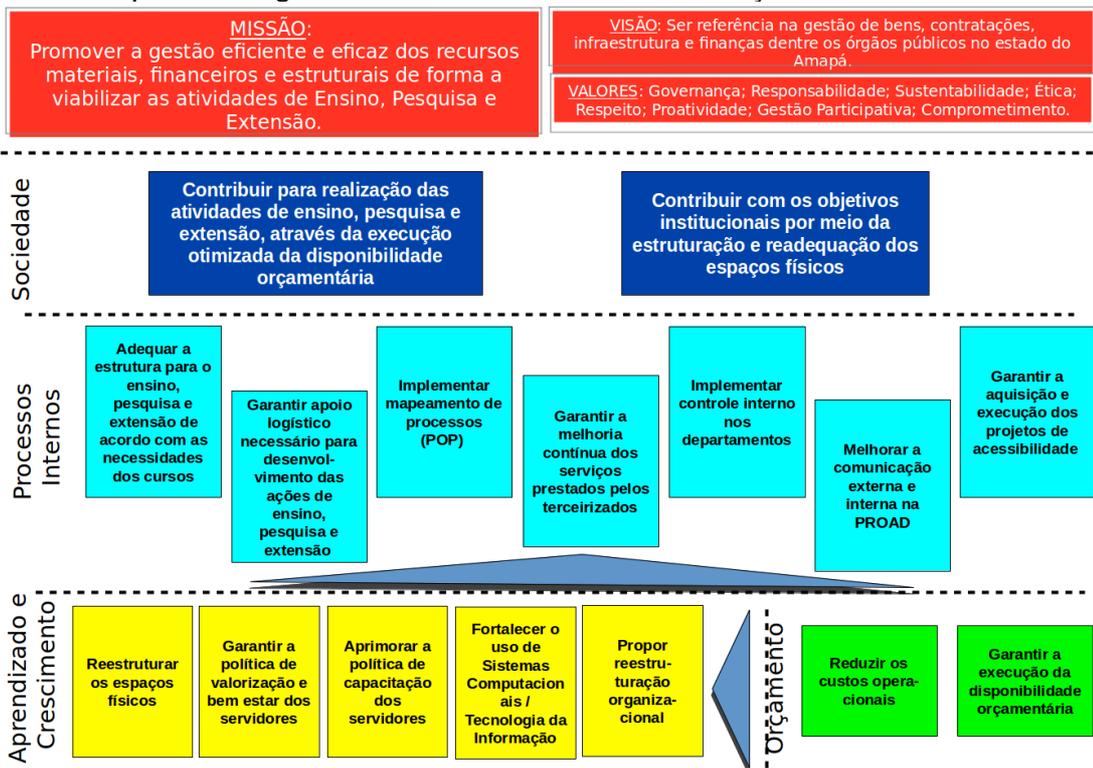
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 7:** Mapa estratégico da Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC.



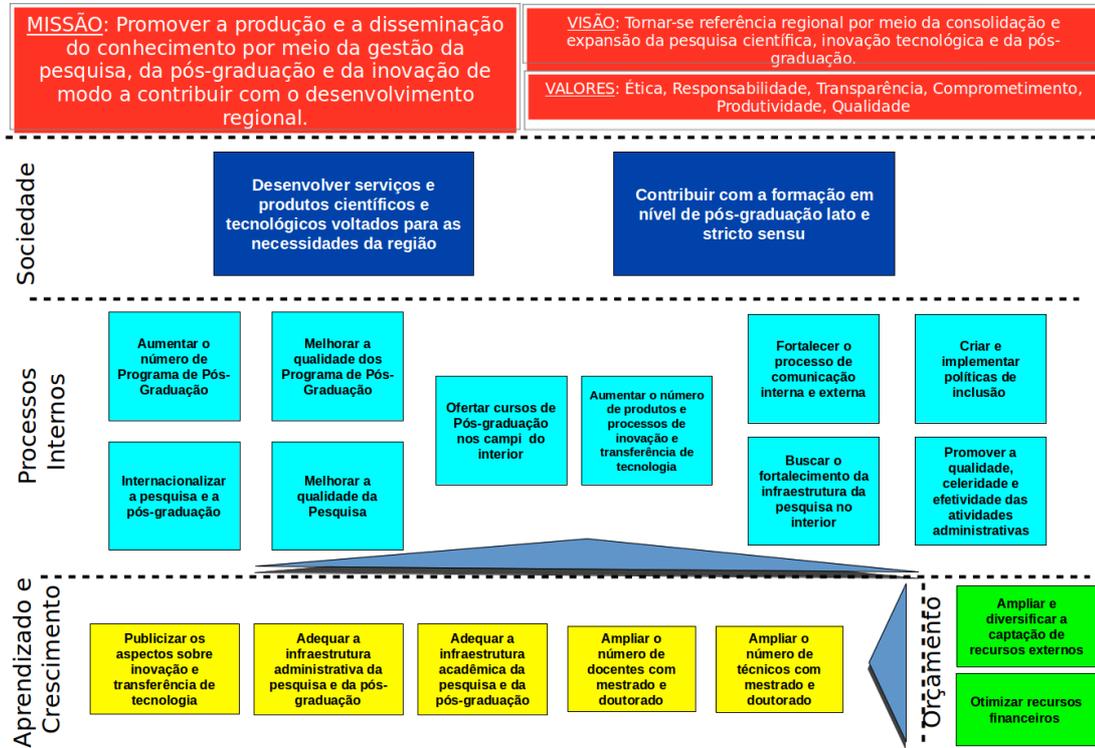
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 8:** Mapa estratégico da Pró-reitoria de Administração - PROAD.



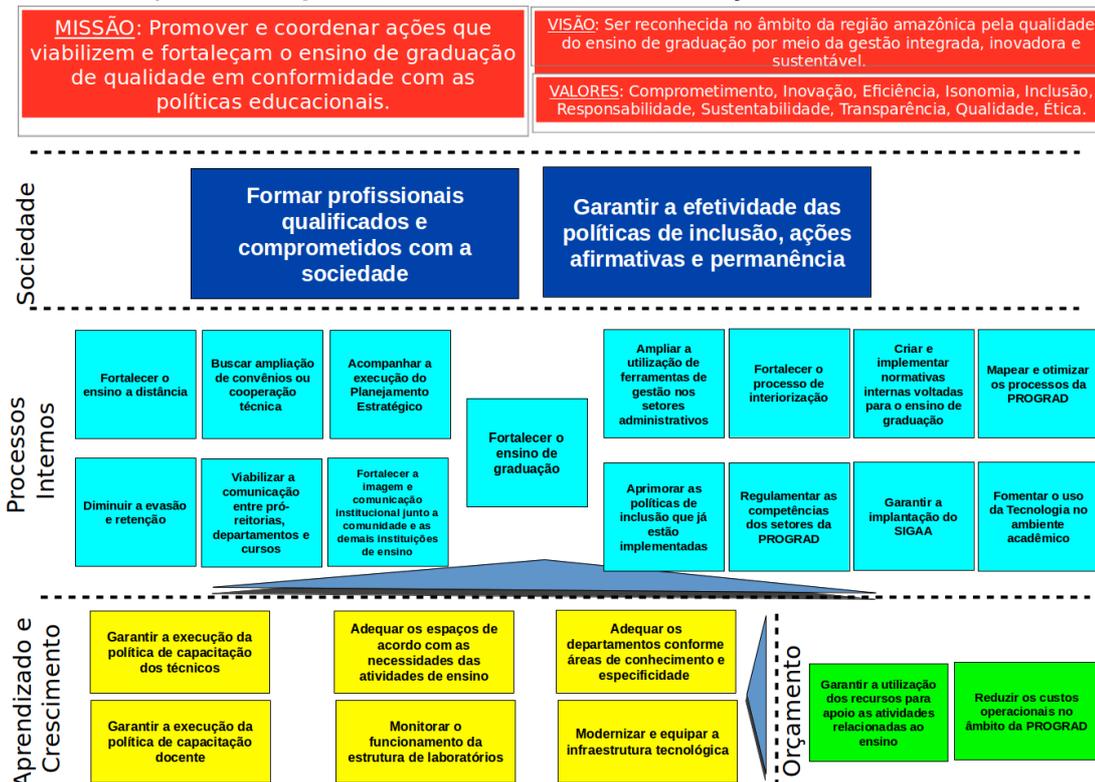
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 9:** Mapa estratégico da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESPG.



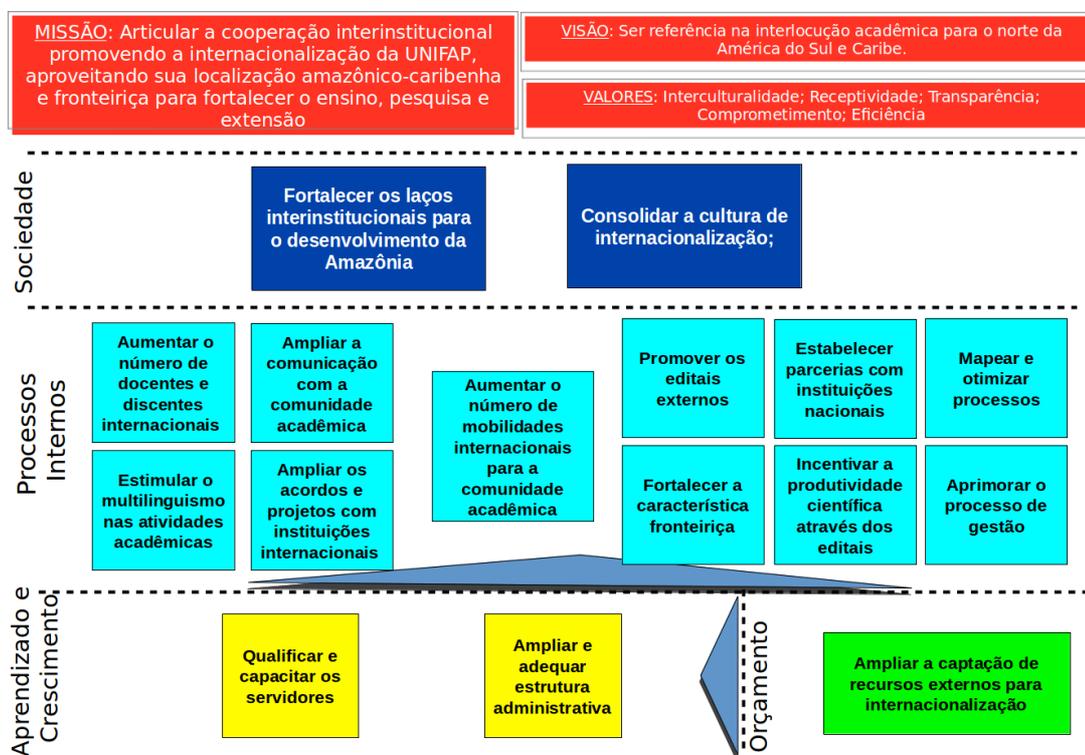
Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 10:** Mapa estratégico da Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD.



Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

**Figura 11:** Mapa estratégico da Pró-reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais - PROCRI.



Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

Ressaltamos que esses indicadores (Tabela 16) ainda estão em processo de amadurecimento institucional. Ou seja, estão em fase piloto de acompanhamento e mensuração para a definitiva coleta e posterior publicação dos seus resultados. A PROPLAN está conduzindo esse monitoramento.

**Tabela 16:** Quantidade de indicadores setoriais produzidos por cada Pró-reitoria durante seus planejamentos estratégicos.

Pró-reitoria	Indicadores
PROGEP	42
PROPLAN	38
PROEAC	49
PROAD	30
PROPESPG	85
PROGRAD	56
PROCRI	28
Total	328

Fonte: Mendonça; Pastana (2016).

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Nesta parte trataremos sobre as seguintes dimensões: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; e, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A UNIFAP tem buscado implementar ações de fortalecimento das políticas acadêmicas através de estudos sobre a evasão e retenção, auxílios financeiros para atividades de campo, participação em eventos, garantia de recursos para bolsa monitoria, auxílios estudantis do PNAES. Articulada com o PDI, a ampliação do corpo docente e técnico-administrativo teve aumento significativo para a consolidação das atividades na UNIFAP.

Hoje a universidade tem 773 docentes e 526 técnicos-administrativo, dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Tem continuidade o Programa de capacitação dos técnicos-administrativo, entretanto, não houve ação efetiva para viabilizar o mestrado profissional ou acadêmico. O mestrado profissional em Planejamento de Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em 2017 foi consolidado devido a organização e articulação sindical dos técnicos-administrativo em conjunto com a PROGEP. Conseguiram emendas parlamentares para iniciar o processo.

No que concerne aos docentes tem-se oportunizado cursos para os recém-empossados, além de temáticas que são pertinentes a todos os professores. Recentemente, no início de 2018, a PROPESPG coordenou um termo de cooperação técnico-científica com a UFPA para reserva de vagas para docentes da UNIFAP em seus programas de pós-graduação (<http://www.unifap.br/public/index/view/id/9678>).

Quantos às políticas para o ensino na modalidade presencial e à distância, esta IFES em consonância com o que estabelece o PDI, vem criando novos cursos e fortalecendo os cursos mais antigos para atender às demandas da sociedade amapaense. Na criação dos cursos, seja de graduação, extensão ou pós-graduação, tem-se dado prioridade às necessidades locais como é o caso da implantação dos cursos de Ciências Ambientais pela tradição preservacionista do estado do Amapá, o curso Intercultural Indígena pela grande diversidade de povos indígenas aqui

existentes, dos cursos de Medicina (*Campus Marco Zero*) e Enfermagem (*Campus Binacional*) em função do estado do Amapá apresentar um dos índices mais baixos na proporção de médicos por habitantes.

Ressalta-se ainda a importância do curso de Relações Internacionais, considerando que o estado é área de fronteira. Também cabe evidenciar a importância dos cursos de licenciaturas para formação dos docentes para atuar nos sistemas de ensino.

No ano de 2014, foram implantados os cursos de Administração, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Fisioterapia e Teatro no campus Marco Zero. No campus Binacional os cursos de Bacharelados: Direito e Enfermagem, Licenciaturas: História, Geografia, Letras Francês, Ciências Biológicas e Pedagogia.

No *campus* de Mazagão, o curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Agrárias e Biologia. Destaque-se ainda que para a implantação de novos cursos há uma prática institucional de diálogo com a sociedade local, seja através de debates com órgãos representativos e instituições públicas ou de pesquisa direta à população.

O ensino na modalidade à distância visa a articulação e integração do sistema nacional de educação superior a distância, além de sistematizar as ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação da oferta do ensino superior gratuito de qualidade no Brasil.

Os cursos são operacionalizados pela instituição de acordo com os instrumentos legais emanados pelo sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB junto ao Ministério da Educação MEC, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Cabe ressaltar que os projetos pedagógicos dos cursos são construídos visando formar pessoas com perfis profissionais para atender essas demandas e para construí-los, são nomeados professores de áreas específicas para concebê-lo. Após sua concepção passam por avaliação da Câmara de Ensino e Conselho Superior.

É importante falar da construção do espaço destinado aos pesquisadores, como o Centro de Estudos da Amazônia que abriga os laboratórios de tratamentos de dados e geoprocessamento, além do Centro de Pesquisa que acolhe os grupos

de pesquisa da instituição fundamentais para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa na UNIFAP. Tem-se também programa de bolsas para iniciação científica, premiação para produção científica.

A instituição possui grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), dentro das grandes áreas de conhecimento.

### Divulgações Institucionais da Produção Intelectual

A Universidade Federal do Amapá possui uma editora, a Editora Universitária, inaugurada em 2006. Há 26 livros na gráfica que serão lançados em breve. A UNIFAP também conta com um Portal de Periódicos, com onze revistas que possuem conselho editorial, ISSN e *qualis* CAPES e que publicam artigos de autores nacionais e internacionais de forma gratuita (estas podem ser acessadas através do endereço eletrônico <https://periodicos.unifap.br/>) (Tabela 17).

**Tabela 17:** Revistas científicas próprias e administradas pela UNIFAP. As revistas que não apresentam *Qualis* CAPES são aquelas mais recentes da instituição.

Nome da revista	Qualis CAPES
Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)	B1
Ciência Equatorial	B5
Estação Científica (UNIFAP)	B1
Fronteiras & Debates	B4
Iaçá: Artes da Cena	-
Letras Escreve	B2
Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas	B4
PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP	B1
Revista Amazônica de Relações Internacionais e Geopolítica	-
Revista Brasileira de Línguas Indígenas	-
Science and Knowledge in Focus	-

Fonte: Portal de Periódicos da UNIFAP <<https://periodicos.unifap.br/>> (2018).

Além disso, anualmente, os resumos dos projetos de iniciação científica submetidos à apreciação das comissões dos eventos (congressos e seminários) são publicados em um livro de resumos, que também possui ISSN e divulga os resultados das pesquisas tanto dos membros da UNIFAP quanto dos participantes das instituições parceiras.

Todos os anos é promovido pelo menos um evento de iniciação científica, em formato de seminário ou congresso. Durante esses eventos, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de divulgar e conhecer a produção científica da IES, através de apresentações orais e exposição de pôster. Além dos trabalhos de iniciação científica, orientados por 32 docentes mestres e doutores da instituição, são apresentados trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa diversos.

O Congresso Amapaense de IC visa incentivar e estimular o desenvolvimento da vocação para os campos da ciência e tecnologia em estudantes de graduação e pós-graduação e promover a troca de experiências e informações científicas entre docentes, pesquisadores e acadêmicos, bem como a interação educacional com a comunidade.

### **Auxílio Institucional para participação em eventos científicos.**

Os membros da IES que necessitam de auxílio para apresentação de trabalho científico solicitam-no ao Departamento de Pesquisa, que encaminha a solicitação à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Alguns docentes e discentes recebem auxílio por meio do pagamento de diárias e ajuda de custo com os gastos de passagens aéreas, conforme disponibilidade orçamentária.

A comunicação com a comunidade a IFES possui o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) (em anexo apresentamos um relatório gerado na plataforma pública com os dados de 2015 a 2017 no sistema e-OUV), bem como uma assessoria especial que busca um trabalho com a imprensa local, para divulgar os acontecimentos institucionais. Também possui a página institucional para divulgar suas ações [www.unifap.br](http://www.unifap.br) e a rádio universitária, frequência FM 96,9. Mais recentemente com a implantação do SIGAA também é possível a comunicação institucional via envio de *e-mail* em massa pelo sistema e-comunicação a todos os membros da comunidade acadêmica cadastrados no SIGAA.

## Assistência Estudantil

A assistência estudantil, enquanto mecanismo de direito social, tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição dos obstáculos e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, permitindo que o estudante desenvolva-se perfeitamente bem durante a graduação e obtenha um bom desempenho curricular, minimizando, dessa forma, o percentual de abandono e de trancamento de matrícula.

A Universidade Federal do Amapá desenvolve o programa de assistência estudantil Pró-estudante UNIFAP, que sistematiza dentro da instituição os auxílios estudantis oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Sistematizado pela Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC), o Pró-Estudante UNIFAP atende acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, prioritariamente oriundos da rede pública de educação básica e/ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. As ações de assistência do Pró-estudante UNIFAP são desenvolvidas por meio das seguintes bolsas e auxílios:

- Bolsa Permanência: apoio financeiro mensal a estudantes classificados como em alto nível de vulnerabilidade socioeconômico. O valor mensal da bolsa é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), sendo que para o acadêmico do campus Binacional do Oiapoque o valor é de R\$ 300,00 (trezentos reais).
- Auxílio Moradia: assistência estudantil destinado a estudantes oriundos de outros estados e/ou município. Consiste em um apoio financeiro mensal para atender no auxílio das despesas com aluguel. Valor mensal da bolsa: R\$ 200,00 (duzentos reais); R\$ 300,00 (trezentos reais) por mês para o aluno do *campus* Oiapoque.
- Auxílio Alimentação: proporciona ao estudante três refeições diárias no Restaurante Universitário (RU) a cada dia letivo, segundo o calendário acadêmico da Instituição, excluindo-se os sábados.
- Bolsa do acadêmico isento: 370,00 (trezentos e setenta reais) mensais; bolsa parcial: R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais), ambos revertidas em refeições no restaurante.

- Auxílio Transporte: proporciona ao estudante um auxílio financeiro para a viabilização do transporte necessário para sua frequência nas aulas de graduação. Nos campi Marco Zero e Santana, os valores são pagos através de créditos (2 ou 4 por dia letivo) na carteira de estudantes de meia passagem no valor de R\$ 2,10 (Macapá) ou R\$ 2,35 (Santana) e, no valor de 12,00/dia letivo através de depósito em conta correntes para estudantes que residem em outros municípios (Mazagão). No campus Binacional–Oiapoque, os estudantes recebem o valor de R\$ 8,00/dia letivo através de depósito em conta corrente.
- Auxílio Fotocópia: crédito ao estudante de 1.300 fotocópias para uso acadêmico por ano letivo. Valor da bolsa: R\$ 90,00 (noventa reais) mensais.
- Além do Pró-estudante, a UNIFAP possui também o Programa Bolsa Trabalho Universitária, que visa proporcionar aos acadêmicos hipossuficientes economicamente a oportunidade de aprendizagem em diversos tipos de atividades nas unidades administrativas e acadêmicas da Instituição, durante 20 (vinte) horas semanais, mediante auxílio financeiro. Os candidatos selecionados para o programa devem atender aos seguintes critérios: estar matriculado e cursando regularmente um dos cursos de graduação da Universidade; encontrar-se comprovadamente em situação de hipossuficiência econômica; ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais para exercício de atividades de apoio aos setores da IFES; não possuir vínculo empregatício; e não receber nenhuma outra bolsa concedida pela IES ou outro órgão de fomento.
- A UNIFAP dispõe ainda de um núcleo de atendimento aos acadêmicos que necessitam de algum tipo de atendimento especial, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). O NAI existe desde 2008 e no primeiro semestre de 2015 atendeu 7 alunos com algum tipo de limitação motora, visual e auditiva e 51 com distúrbios psicológicos (dificuldade de relacionamento, depressão, esclerose múltipla, gagueira, esquizofrenia, transtorno bipolar, déficit de atenção, ansiedade, entre outros). O NAI está equipado com impressoras em Braille, acervo técnico e romance também em

Braille, intérpretes da linguagem dos sinais (Libras) e computadores com programas específicos para pessoas com deficiência visual.

A Monitoria também faz parte do atendimento ao discente e é uma atividade prevista por resolução, em que o acadêmico, por meio de seleção, exerce auxílio aos professores no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo rigorosamente a orientação dos mesmos. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática.

A iniciação científica na UNIFAP, por meio das modalidades programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para a Graduação (PIBIC/CNPq) e Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFAP) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq-UNIFAP), visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação e do ensino médio, mediante participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos e o desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente.

A Universidade possui ainda o Programa Voluntário de Iniciação Científica para Nível de Graduação (PROVIC/UNIFAP), que seleciona acadêmicos da UNIFAP para desenvolverem, como voluntários, atividades de iniciação científica. A PROEAC está promovendo a reestruturação do setor, de modo que a pró-reitoria esteja alinhada com a nova política de atendimento ao discente.

### **Relação interinstitucional**

No que tange às relações interinstitucionais, a UNIFAP promove por meio da PROCRI a cooperação acadêmica, a mobilidade nacional e o intercâmbio internacional. Os acordos de cooperações com instituições locais, nacionais e internacionais são os seguintes:

#### **i) Acordos/Convênio internacional**

- Grupo Coimbra de Universidade Brasileiras (MobilRenovável Intern pós-grad) periodicamente

- Universidade de Alicante (ESPANHA) – paraVálido até 23/12/2018  
graduação e pós-grad
- Universidade de Salamanda (ESPANHA) – paraVálido até 04/10/2017  
graduação e pós-grad
- Universitat Rovira I Virgili (ESPANHA)- paraVálido até 01/09/2017  
graduação e pós-grad
- Universidade de Sevilla (ESPANHA) – paraVálido até 31/12/2021  
graduação e pós-grad
- Universidade de Coimbra(PORTUGAL) –02/07/2015 a 02/07/2020  
graduação e pós-grad
- Universidade de Lisboa (PORTUGAL) – graduação02/07/2015 a 02/07/2020  
e pós-grad
- Universidade de Cabo Verde (CABO VERDE) –Válido até 13/08/2016  
graduação e pós-grad e técnicos
- L'Universite de Guyane (GUIANA FRANCESA) –14/03/2015 a 14/03/2020  
graduação e pós-
- Monash University (AUSTRÁLIA) (para estudos de04/03/2015 a 04/03/2020  
pós-graduação)
- Universite de Toulouse Le Mirail (FRANÇA) –Aberta e em  
graduação e pós-grad renovação/2015
- Unversitait Van Suriname (Universidade dejulho/2020  
Suriname Anton de Kom) (SURINAME)
- Universidade de Évora (PORTUGAL) – graduaçãoMaio/2020  
e pós-graduação - PROTOCOLO DE  
COLABORAÇÃO
- Universidade ABMS (SUÍÇA) Renovação automática
- University of Guyana (REPÚBLICA DA GUIANA) 07/07/2017 a 07/07/2022
- Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS28/08/2017 a 28/08/2022  
(PARAGUAI)
- Escola Superior de Educação de Coimbra – ESEC02/03/2017 a 02/03/2022  
(PORTUGAL)

ii) entidades que estabeleceram convênios através de descentralização de recursos com a UNIFAP

- Ministério de Saúde/Secretaria Executiva/ Fundo01/12/2011 a 20/11/2015  
Nacional de Saúde – Termo de Cooperação nº  
34/2011
- Ministério da Saúde/ Núcleo estadual do Ministério27/11/2012 a 31/05/2015  
da Saúde no Amapá/Divisão de Convênios e  
Gestão/AP – nº 093/2012

- Secretaria de Educação Superior – Termo nº 1346.3 Janeiro a Dezembro/2015
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Abril /2015 a Maio/2016  
Nível Superior – CAPES – Termo nº 1539
- Secretaria de Educação Superior – SESU – Termo Agosto/2015 a Abril/2016  
nº 1621
- Secretaria de Educação Superior – SESU – Termo Julho a dezembro/2015  
1940
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Setembro/2015 a  
Nível Superior – CAPES – Termo 2128 Setembro/2016
- Secretaria de Educação Superior – SESU – Termo Janeiro a Dezembro/2015  
nº 2492.1
- Secretaria de Educação Superior – SESU – Termo Janeiro a Julho/2015  
nº 2532
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Fevereiro a  
Nível Superior – CAPES – Termo nº 2567 Dezembro/2015

iii) entidades nacionais que estabeleceram termo de cooperação com a UNIFAP

- Tribunal de Justiça do Estado do Amapá – TJAP 13/11/2012 a 18/12/2017
- Secretaria Municipal de Educação – SEMED 29/01/2010 a 29/01/2020
- Gea/Sesa/Pmm 11/05/2010 a 11/05/2015
- Ministério da Ciência e Tecnologia 30/06/2010 a 30/06/2020
- Instituto Macapaense de Ensino Superior 08/02/2013 a 22/03/2015
- Serviço Social do Comércio – SESC 24/05/2013 a 24/05/2015
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA 19/03/2013 a 19/03/2017
- Justiça Federal de primeiro grau – seção 17/08/2011 a 17/08/2016  
judiciária do Amapá – SJAP
- Tribunal Regional Eleitoral do Amapá 29/06/2011 a 17/08/2016
- Sociedade Beneficente São Camilo – Hospital 01/03/2012 a 01/03/2017  
Escola São Camilo São Luis
- Governo do Estado do Amapá – GEA 03/08/2007 a 30/08/2017  
Secretaria de Estado da Saúde do Amapá –  
SESA
- Prefeitura Municipal de Macapá – PMM 30/08/2007 a 30/08/2017  
Secretaria Municipal de Saúde – SEMA
- Tribunal de Justiça do Estado do Amapá – TJAP 18/12/2012 a 18/12/2017
- Secretaria Especial de Saúde Indígena 16/10/2013 a 31/10/2018
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – 07/06/2011 a 07/06/2016

- EMBRAPA
- Tribunal de Justiça do Amapá – TJAP – TCM nº27/07/2009 a 27/07/2015  
001/2009
  - RNP – Termo de Compromisso para Adesão a13/02/2014 a 02/02/2019  
café
  - RNP - Termo de Compromisso de Adesão ao13/02/2014 A
  - EDUROAMIEPÉ – Acordo de Cooperação02/02/201929/07/2016 a  
(TERMO DE COOPERAÇÃO UNIFAP-IEPE) 29/07/2021

## **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Neste eixo serão apresentados as informações referentes as dimensões: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; e, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

### **ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

Esta seção contempla informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos por esta UPC. Ela tem por finalidade dar melhor compreensão sobre aspectos da estrutura e organizacional da Unifap, que a direcione para atingir os objetivos.

#### **Gestão de pessoas**

Esta seção trata da estrutura de pessoal da UNIFAP em geral, focando a força de trabalho por tipologia dos cargos, a autorizada e a efetiva, bem como os ingressos e egressos e os servidores lotados na área meio e área fim; e os servidores cargos de comissões e funções gratificadas, como também as ações de capacitação e treinamento, e ainda, as despesas com pessoal.

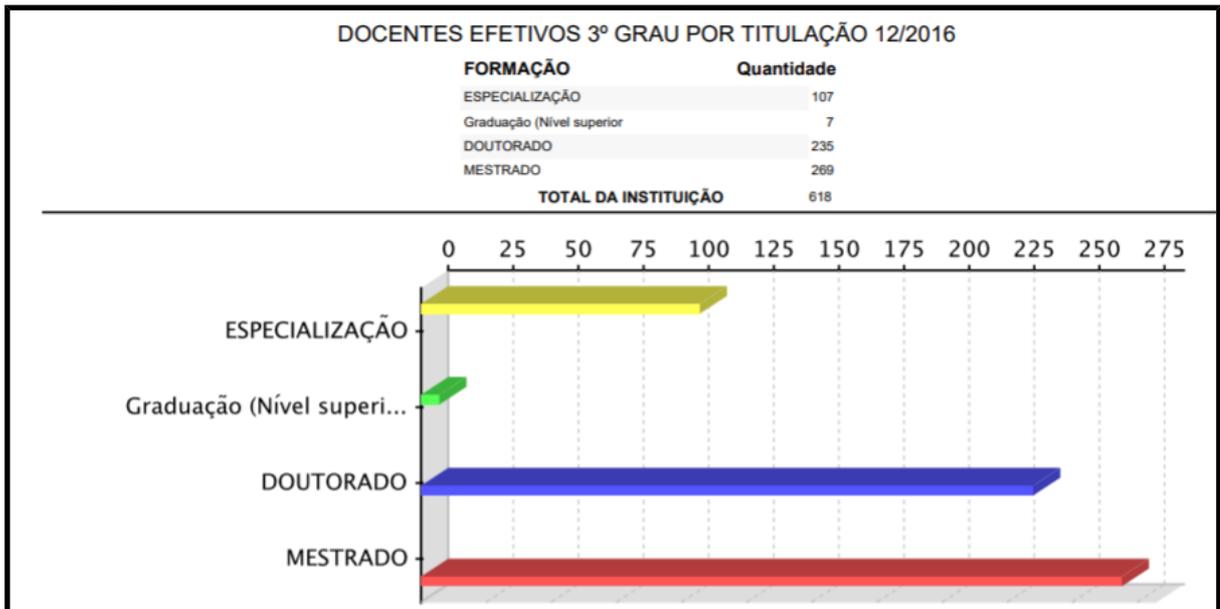
O regime de trabalho dos técnicos-administrativo em educação (TAEs) é de 40 (quarenta) horas semanais (Lei nº 8112/1990), excetuando-se os cargos previstos na legislação. No entanto, a UNIFAP implantou atualmente a jornada de trabalho flexibilizada (Resolução nº 15/2017-CONSU/UNIFAP) onde alguns setores da instituição funcionam jornada contínua de 12 horas ininterrupta, com cada técnico assumindo seis horas dessa. Além disso, a jornada é desenvolvida em conformidade com as necessidades da Instituição, na busca de prover o melhor atendimento à sociedade. O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE), conforme Lei no 11.091/2005 e posteriormente alterada pela Lei nº 11.784/2008, prevê progressão por capacitação e por mérito, além de incentivo à qualificação.

#### **Estrutura de pessoal da unidade**

A força de trabalho da Unifap nos anos de dez/2016 e dez/2017, apresenta o perfil dos servidores da UNIFAP por categoria, em dezembro dos referidos anos.

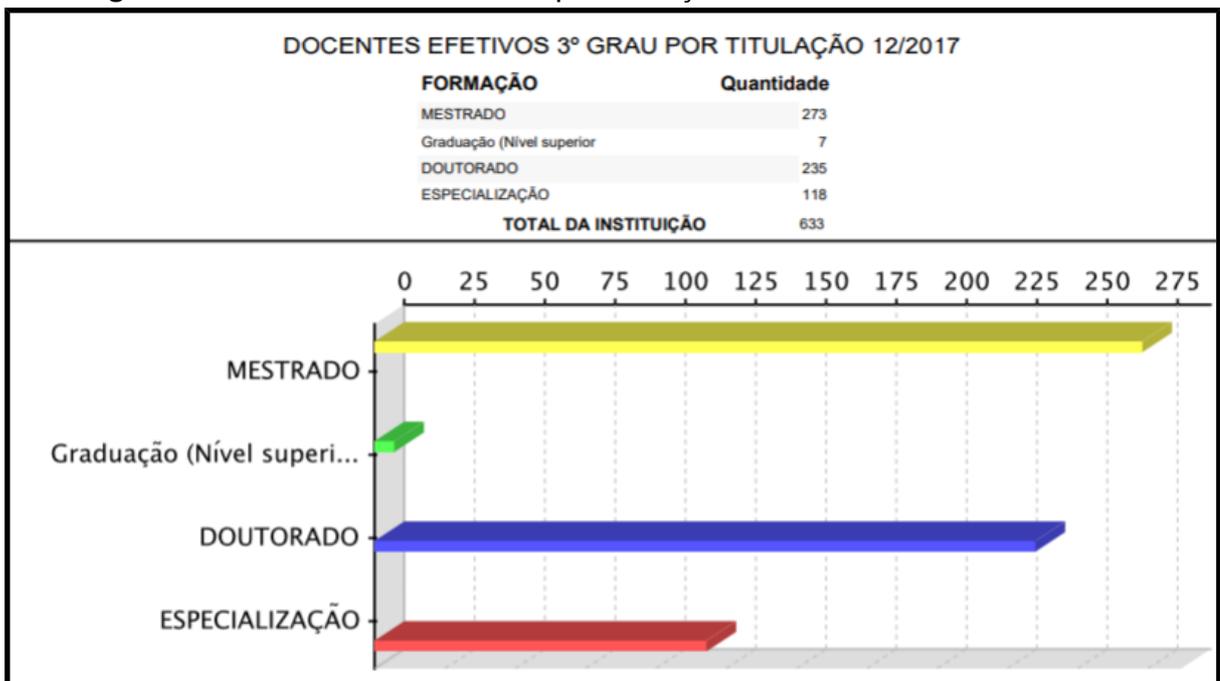
## DOCENTES

**Figura 12:** Docentes da UNIFAP por titulação acadêmica no ano de 2016.



Fonte: SIGRH/UNIFAP (2018).

**Figura 13:** Docentes da UNIFAP por titulação acadêmica no ano de 2017.



Fonte: SIGRH/UNIFAP (2018).

Os gráficos (Figuras 12 e 13) acima evidenciam uma variação mínima do ano de 2016 para o ano de 2017 referente a titulação e quantitativo de professores. Essa variação de apenas 4% de aumento em 2017 se justifica pela não liberação de novos códigos para contratação. Vale ressaltar que há 5 ou 6 anos passados a força de trabalho docente era menor que 50% desse valor.

**Tabela 18:** Docentes, técnicos-administrativo, aposentados e pensionistas da UNIFAP ao longo do ano de 2016.

Servidores	MESES											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Docentes Ativos	586	583	590	590	589	589	588	600	621	622	622	620
Técnico-Administrativos Ativos	444	439	491	489	485	487	487	486	487	486	485	483
Sub-Total de Servidores Ativos	1030	1022	1081	1079	1074	1076	1075	1086	1108	1108	1107	1103
Docentes Pensionistas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Técnico-Administrativos Pensionistas	12	12	12	12	12	13	13	13	13	14	14	15
Docentes Aposentados	8	8	8	8	8	8	9	9	9	9	9	10
Técnico-Administrativos Aposentados	33	34	34	34	35	36	35	36	36	36	36	37
Sub-Total de Servidores Apos. e Pens.	58	59	59	59	60	62	62	63	63	64	64	67
<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>	<b>1.088</b>	<b>1.081</b>	<b>1.140</b>	<b>1.138</b>	<b>1.134</b>	<b>1.138</b>	<b>1.137</b>	<b>1.149</b>	<b>1.171</b>	<b>1.172</b>	<b>1.171</b>	<b>1.170</b>

Fonte: SIGRH/UNIFAP (2018).

**Tabela 19:** Docentes, técnicos-administrativo, aposentados e pensionistas da UNIFAP ao longo do ano de 2017.

Servidores	MESES											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Docentes Ativos	618	618	617	616	635	635	638	638	638	0	636	634
Técnico-Administrativos Ativos	504	506	504	506	506	509	509	509	508	0	507	504
Sub-Total de Servidores Ativos	1122	1124	1121	1122	1141	1144	1147	1147	1146	0	1143	1138
Docentes Pensionistas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0	5	5
Técnico-Administrativos Pensionistas	15	16	16	16	16	16	17	16	17	0	17	17
Docentes Aposentados	10	10	10	10	10	11	11	11	11	0	11	11
Técnico-Administrativos Aposentados	37	37	38	40	41	41	42	42	43	0	44	44
Sub-Total de Servidores Apos. e Pens.	67	68	69	71	72	73	75	74	76	0	77	77
<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>	<b>1.189</b>	<b>1.192</b>	<b>1.190</b>	<b>1.193</b>	<b>1.213</b>	<b>1.217</b>	<b>1.222</b>	<b>1.221</b>	<b>1.222</b>	<b>0</b>	<b>1.220</b>	<b>1.215</b>

Fonte: SIGRH/UNIFAP (2018).

Os quadros de servidores ativos nos últimos dois anos novamente evidenciam um aumento de menos de 5%, no entanto, dada a importância da força de trabalho para o desenvolvimento institucional essa evolução é positiva institucionalmente.

Além disso, ressaltamos duas grandes conquistas da categoria técnica-administrativa. A implantação da jornada de trabalho ininterrupta (Resolução nº

15/2017-CONSU/UNIFAP) e a formação da primeira turma de Mestrado Profissional em Planejamento de Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) iniciada em 2017 com 36 vagas em destinado exclusivamente aos técnicos-administrativos da UNIFAP via programa de capacitação/qualificação da UNIFAP. Ambas conquistas foram resultante do trabalho do sindicato dos técnicos (SINSTAUFAP). É esperado que a jornada ininterrupta reflita, dentre outras, em melhor qualidade de vida aos técnicos-administrativos e o mestrado reflita na melhoria dos serviços oferecidos por estes, já que estarão melhor qualificados. Caberá a alta gestão universitária aproveitar como ferramenta de gestão os diversos trabalhos sobre a instituição que serão produzidos nesse mestrado.

## ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **Mapeamento de Processos – POP**

No intuito de melhorar os trâmites administrativos da UNIFAP, a Pró-Reitoria de Planejamento desenvolveu um projeto que tem como principal objetivo implementar na UNIFAP um novo modelo de gestão, focado em processos, rompendo com o atual modelo funcional/burocrático.

O “Projeto POP UNIFAP” trata-se da implementação, em todos os setores da UNIFAP, de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que envolva a confecção dos fluxogramas e estruturação dos sítios na internet de cada setor. Depois de consolidados os procedimentos, criar os manuais de cada Pró-Reitoria para que a comunidade acadêmica, bem como a sociedade em geral, conheça, com clareza, os processos internos da UNIFAP.

Esse projeto iniciou em dezembro de 2014 e após três anos de implementação o andamento das atividades ainda está moroso, até por causa da complexidade da atividade, e o grande número de processos a serem mapeados, entretanto, percebe-se que é um caminho essencial para que a Universidade realizar suas atividades com mais eficiência, eficácia e transparência.

## IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS SIG

A partir da compra de licenciamento dos Sistemas Integrados de Gestão - SIG, iniciou-se a implantação dos módulos (<http://www2.unifap.br/nti/sig/modulos/>):

- Sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA
- Sistema Integrado de gestão de Recursos Humanos - SIGRH
- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC
- Sistema de Administração dos Sistemas - SIGAdm

A implantação total ainda está não foi concluída, no entanto, já se percebe os benefícios resultantes dessas ferramentas de gestão. O sistema possui portais públicos que evidenciam dados da transparência da Universidade, possibilitam agilidade dos processos e contribuem com economia de recursos humanos e financeiros.

A adoção do sistema eletrônico está forçando uma mudança de hábitos a todos os servidores, seja pela “força da economia de papel”, a diminuição significativa de impressão, o uso predominantemente eletrônico de comunicação, entre outras alterações de rotinas administrativas.

Outro aspecto positivo do sistema são as integrações das informações dos servidores, a transparência de dados, relatórios gerenciais da força de trabalho. Também cabe evidenciar o leque possibilidade do sistema para o uso acadêmico, seja com novos instrumentos de tecnologia educativa, ou com facilidades de acesso documentais aos alunos através da autenticação eletrônico de histórico, por exemplo.

Inclusive as futuras aplicações dos instrumentos (questionários) de avaliação aos docentes, discentes e técnicos-administrativo serão executados via Módulo de Avaliação no SIGAA e Módulo de Questionário no SIGRH.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### **Desempenho Orçamentário**

Os créditos orçamentários destinados às Universidades Federais são distribuídos de acordo com os indicadores de cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), por meio da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC). Dos créditos que são distribuídos via Matriz OCC, 80% referem-se ao indicador de aluno equivalente e 20% indicadores de qualidade e produtividade. Os montantes destinados às ações executadas por esta IFES seguem a Tabela 20.

**Tabela 20:** Execução total de despesas da UNIFAP por ação orçamentária.

Ação Governo		Dotação Inicial (R\$)	Dotação Final (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
00M1	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	44.040,00	45.370,00	36.352,94	36.352,94	36.352,94
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais Sem Exigência de Programação Específica	30.000,00	30.000,00	26.059,48	26.059,48	26.059,48
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	5.040.263,00	6.204.554,00	6.144.814,02	6.144.814,02	6.104.817,68
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	20.161.050,00	21.915.773,00	21.664.146,74	21.664.146,74	21.664.146,74
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.026.848,00	2.233.903,00	2.231.591,91	2.151.592,30	2.151.592,30
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	704.760,00	824.739,00	815.874,82	815.874,82	815.874,82
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	65.256,00	65.256,00	37.780,67	37.780,67	37.780,67
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	5.765.220,00	6.252.794,00	6.220.923,62	6.220.923,62	6.220.923,62
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	1.746.045,00	1.746.045,00	1.737.945,00	669.545,00	669.545,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	23.049.470,00	23.049.470,00	21.667.918,86	14.631.962,24	14.330.541,03
20TP	Pessoal Ativo da	99.578.250,00	111.030.110,00	110.657.162,09	110.657.162,09	110.193.908,73

Ação Governo		Dotação Inicial (R\$)	Dotação Final (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
União						
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	5.495.568,00	5.495.568,00	4.264.448,94	1.558.452,37	1.558.452,37
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	350.000,00	350.000,00	346.179,00	228.167,00	228.167,00
8282	Reestruturação e Expansão de Intuições Federais de Ensino Superior	8.354.220,00	8.354.220,00	7.123.181,00	948.124,78	948.124,78
<b>TOTAL</b>		<b>172.440.990,00</b>	<b>187.627.802,00</b>	<b>182.974.379,09</b>	<b>165.790.958,07</b>	<b>164.986.287,16</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

O valor da dotação inicial, de acordo com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2017, foi de R\$ 172.440.990,00 (cento e setenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta mil, novecentos e noventa reais). No decorrer da execução orçamentária ocorreram suplementações para atender despesas com a folha de pessoal desta IFES, no valor de R\$ 15.186.812,00 (quinze milhões, cento e oitenta e seis mil, oitocentos e doze reais), finalizando o exercício com a dotação de R\$ 187.627.802,00 (cento e oitenta e sete milhões, seiscentos e vinte e sete mil, oitocentos e dois reais). Vale ressaltar que R\$ 148.602.499,00 (cento e quarenta e oito milhões, seiscentos e dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais), cerca de 79% da dotação orçamentária total, representa os gastos com a folha de pessoal; R\$ 28.669.455,00 (vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais), 15% para atender despesas correntes (as realizadas com a manutenção e com o funcionamento do órgãos), e R\$ 10.355.848,00 (dez milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais), 6% para despesas de capital (execução de obras, aquisição de equipamentos e materiais permanentes).

As despesas empenhadas totalizaram o valor de R\$ 182.974.379,09 (cento e oitenta e dois milhões, novecentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e nove centavos). Foram liquidadas R\$ 165.790.958,07 (cento e sessenta e cinco milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sete centavos); sendo efetivamente pago o valor de R\$ 164.986.287,16 (cento e sessenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e seis mil, duzentos e oitenta e sete reais e dezesseis centavos).

Para contextualizar o desempenho orçamentário, é importante levar em consideração que esta IFES, assim como as demais Universidades Federais, sofreu contingenciamento no seu orçamento de 2017. No início do mês de maio de 2017, atendendo o Decreto nº 9.018, de 30 de março de 2017, foram bloqueados pela SOF os seguintes valores: R\$ 2.653.109,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, cento e nove reais), 10% do crédito de custeio; R\$ 264.284,00 (duzentos e sessenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro reais), 15% da receita própria e R\$ 1.980.765,00 (um milhão, novecentos e oitenta mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), 30% do crédito de capital. Essas limitações fizeram com que algumas ações fossem adiadas, comprometendo assim a execução de atividades devidamente planejadas para o exercício de 2017. Somente no final do último trimestre foram liberados, de forma parcelada, os créditos bloqueados com seus respectivos limites orçamentários, finalizando o exercício com 100% do limite de custeio e 80% de capital liberados.

Também, não podemos deixar de mencionar os reflexos decorrentes do cumprimento da Portaria MPOG nº 28/2017, que limitou algumas despesas que são de fundamental importância para o funcionamento das Instituições. Desta forma, pode-se afirmar que todos esses pontos foram primordiais para a revisão de algumas ações, demandando maior controle na priorização e execução das despesas. No geral, todo o montante liberado no Sistema SIAFI foi executado. No entanto, nem tudo que foi planejado pode ser executado, o que poderá ter reflexo no orçamento de 2018, com o reconhecimento de dívidas do exercício anterior.

Ressaltamos ainda que foi consignado na LOA 2017 o valor de R\$ 4.159.769,00 (quatro milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e nove reais) provenientes de emenda parlamentar, sendo R\$ 700.000,00 (setecentos

mil reais) para despesas de custeio e R\$ 3.459.769,00 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e nove reais) para despesas de capital.

Os créditos de emenda parlamentar são automaticamente bloqueados no início do exercício, ficando pendente a liberação da cota de limite orçamentário para empenho, não tendo um período específico para sua utilização, o que muitas das vezes dificulta o cumprimento integral de sua finalidade (Tabela 21).

**Tabela 21:** Execução de Emendas Individuais 2017.

PTRES	Nº EMENDA	GND	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIMITE LIBERADO	CRÉDITO EMPENHADO
130264	201711350013	3 - Custeio	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 55.504,75
					R\$ 48.495,25
					R\$ 396.000,00
130265	201726750011	4 - Capital	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
130266	201729190004	3 - Custeio	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -
130267	201729190005	4 - Capital	R\$ 1.000.000,00	R\$ 496.092,00	R\$ 446.092,00
					R\$ 50.000,00
130268	201729190006	4 - Capital**	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -
130269	201730450010	4 - Capital	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
130270	201737220012	4 - Capital	R\$ 659.769,00	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 4.159.769,00</b>	<b>R\$ 2.696.092,00</b>	<b>R\$2.696.092,00</b>

■ Não houve liberação de limite orçamentário

■ Limite liberado parcialmente e/ou crédito orçamentário bloqueado

■ Limite liberado integralmente

Fonte: DGO/PROPLAN (2018).

Vale destacar a execução dos créditos recebidos através de Termo de Execução Descentralizada, que viabilizaram a execução de alguns projetos desenvolvidos por esta Instituição, conforme demonstrado nas Tabela 22 e Tabela 23.

**Tabela 22:** Unidades gestora concedente e objetos da despesa que foram executados via Termo de Execução Descentralizada.

Termo	Unidade Gestora Concedente	Objeto da despesa
6320	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA.

<b>Termo</b>	<b>Unidade Gestora Concedente</b>	<b>Objeto da despesa</b>
6318	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.
6146	150028 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI	Escola da Terra, das Águas e Floresta
6009	150028 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI	Qualificar de forma integrada a formação de professores indígenas.
5630	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Oferta de cursos no âmbito do Sistema UAB - 2017 - 2020
5612	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Plano Nacional de Form. de Professores da Educ. Básica-PARFOR - 2017
5604	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde – PRODEPS - 2017
5565	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Oferta de cursos no âmbito do Sistema UAB - 2017 - 2021
5555	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Programa de apoio à Pós-Graduação(Proap) e PNPD
5350	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Residência Médica e Residência Multiprofissional

Fonte: DGO/PROPLAN (2018).

Recebemos através de Termo de Execução Descentralizada o montante de R\$ 4.371.175,13 (quatro milhões, trezentos e setenta e um mil, cento e setenta e cinco reais e treze centavos), sendo empenhado o valor de R\$ 4.328.349,82 (quatro milhões, trezentos e vinte e oito mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e dois centavos), que corresponde a 99% (noventa e nove por cento) do montante recebido. No decorrer do exercício foi liquidado e pago o valor de R\$ 3.441.880,04 (três milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, oitocentos e oitenta reais e quatro centavos), 80% da dotação empenhada (Tabela 23).

**Tabela 23:** Detalhamento da execução de créditos recebidos - termo de execução descentralizada por natureza de despesa.

Unidade Orçamentária		Natureza Despesa		DESTAQUE RECEBIDO (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)	DESPESAS PAGAS (R\$)
26291	CAPES	339014	Diárias – Pessoal Civil	42.941,64	41.203,52	41.203,52	41.203,52
		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	9.264,00	9.264,00	7.635,00	7.635,00
		339030	Material de Consumo	4.936,25	4.936,25	0,00	0,00
		339033	Passagens e despesas com locomoção	13.114,69	13.114,69	8.702,34	8.702,34
		339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	8.676,87	8.074,20	8.074,20	8.074,20
		339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>				<b>98.933,45</b>	<b>96.592,66</b>	<b>65.615,06</b>	<b>65.615,06</b>
26101	SESU	339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	2.563.320,87	2.563.320,87	2.563.320,87	2.563.320,87
		339147	Obrigações Tributárias	512.664,11	512.664,08	512.664,08	512.664,08
<b>Sub-Total</b>				<b>3.075.984,98</b>	<b>3.075.984,95</b>	<b>3.075.984,95</b>	<b>3.075.984,95</b>
26101	SESU	339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	396.000,00	396.000,00	0	0
<b>Sub-Total</b>				<b>396.000,00</b>	<b>396.000,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
26291	CAPES	339014	Diárias – Pessoal Civil	17.511,40	8.786,30	8.786,30	8.786,30
		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
		339030	Material de Consumo	44.611,26	44.611,26	0,00	0,00
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	25.660,00	25.660,00	23.731,36	23.731,36
		339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	186.096,12	186.096,12	6.715,30	6.715,30
		339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.872,00	4.872,00	0	0
<b>Sub-Total</b>				<b>358.750,78</b>	<b>350.025,68</b>	<b>39.232,96</b>	<b>39.232,96</b>
26291	CAPES	339014	Diárias – Pessoal Civil	91.167,00	67.984,75	67.984,75	67.984,75
		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00	40.000,00	23.063,74	23.063,74
		339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	143.760,00	143.138,00	141.870,84	141.870,84
		339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	7.840,00	7.840,00	7.840,00	7.840,00
<b>Sub-Total</b>				<b>287.767,00</b>	<b>263.962,75</b>	<b>240.759,33</b>	<b>240.759,33</b>
26101	SECADI	339014	Diárias – Pessoal Civil	24.780,00	16.824,86	16.824,86	16.824,86
		339030	Material de Consumo	49.773,92	49.773,92	0,00	0,00
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	36.000,00	36.000,00	3.462,88	3.462,88

		339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	43.185,00	43.185,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>				<b>153.738,92</b>	<b>145.783,78</b>	<b>20.287,74</b>	<b>20.287,74</b>
<b>Total</b>				<b>4.371.175,13</b>	<b>4.328.349,82</b>	<b>3.441.880,04</b>	<b>3.441.880,04</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

## **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Nesta seção trataremos sobre a Dimensão 7: Infraestrutura Física.

O SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. Dentre as dimensões com essas características temos a Dimensão VII: Infraestrutura física – onde se verificam as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, abaixo elencadas:

- Instalações administrativas; Salas de aula; Auditório(s); Sala de professores; Espaços para atendimento aos discentes; Espaços de convivência e de alimentação; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física; Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA; Bibliotecas: infraestrutura; Bibliotecas: plano de atualização do acervo; Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente; Instalações sanitárias; Estrutura dos polos EAD; Infraestrutura tecnológica; Infraestrutura de execução e suporte; Plano de expansão e atualização de equipamentos; Recursos de tecnologias de informação e comunicação; Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. (Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância, 2017).

### **Análise Global em Relação ao PDI**

A Universidade Federal do Amapá, nos últimos anos, vem passando por um processo de expansão e mudanças, tanto no aspecto estrutural como na forma de sua gestão organizacional. Apresentando várias ações para alcançar sua missão institucional e responsabilidade social articulada ao planejamento do PDI do período de 2015 a 2019. Dentre estas a melhoria da qualidade do Ensino de Graduação, realizando diagnóstico sobre as necessidades e condições dos ambientes acadêmicos.

Para tanto, foram realizados diversos levantamentos das instalações das salas de aulas, dos mobiliários, da climatização, dos laboratórios e seus equipamentos de grande, médio e pequeno porte, para que se pudessem planejar as construções que abarcariam não somente novos cursos, mas também que se reestruturassem com espaço físico os ambientes dos cursos mais antigos. Também no decorrer dos últimos anos a UNIFAP buscou ampliar o acesso à internet de qualidade nas dependências dos campi. Não se perdeu de vista ainda a grande demanda por ampliação e melhoria dos acervos bibliográficos e de multimídia para auxílio didático-pedagógico do aprendizado nas salas de aulas, e foram criadas salas de videoconferências, entre outras ações.

Apesar dos avanços na melhoria, ampliação e expansão dos ambientes acadêmicos, ainda há demandas não sanadas. Assim, na compreensão de que a melhoria desses ambientes acadêmicos está imbricada intimamente com a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisas e produção científica pelos acadêmicos e pesquisadores/docentes e no desempenho dos mesmos, é que a UNIFAP tem um plano de infraestrutura geral para abarcar as demandas existentes e as que estão em processo de planejamento até 2019.

Para a continuidade da ampliação da infraestrutura da IFES vários projetos encontram-se em andamento e outros em planejamento. Em síntese, a partir de mapeamento geral das necessidades de expansão do espaço físico e melhoria da infraestrutura das demandas administrativas e acadêmicas listam-se aqui as mais urgentes (Tabela 24).

**Tabela 24:** Obras previstas e em curso na UNIFAP.

PROJETO	CAMPUS	PREVISÃO
Hospital Universitário	Marco Zero	2018/2019 - primeira etapa
Construção do prédio do DCET (Bloco I)	Marco Zero	2016/2017/2018
Construção do prédio do DCET (Bloco II)	Marco Zero	2018
Prédio de Vivência	Marco Zero	2017 em diante
Nova Biblioteca Central	Marco Zero	2016/2017/2018
Centro de Línguas	Marco Zero	2016/2017
Complexo Poliesportivo	Marco Zero	2017/2018/2019
Pista de atletismo	Marco Zero	16 e 17
Prédio de laboratórios de Engenharia Civil	Marco Zero	2016
Conclusão da Farmácia-Escola e urbanização	Marco Zero	2016
Conclusão do prédio da PROEAC	Marco Zero	2015
Urbanização da Casa do Estudante	Marco Zero	2015/2016
Construção de 2 (dois) blocos acadêmicos	Santana	2015/2016
Construção de 2 (dois) blocos acadêmicos	Mazagão	2016
Construção de 3 (três) blocos de sala de aula e laboratórios	Oiapoque	2015/2016
Prédio acadêmico com 7 (sete) pavimentos	Marco Zero	2016/2017/2018
Construção de 2 (dois) prédios, com 3 (três) pavimentos	Oiapoque	2015/2016
2ª etapa da construção do Centro de Educação	Marco Zero	2015/2016
Construção de 1 (um) bloco de salas	Calçoene	2015/2016
Bloco Acadêmico de 2 (dois) pavimentos (Engenharia Civil)	Marco Zero	2015/2016
Prédio da biblioteca	Mazagão	2015/2016
Ampliação do prédio do Centro de Letras e Artes para o curso de Jornalismo	Marco Zero	2015/2016
Conclusão do pavimento térreo do Bloco A	Oiapoque	2015
Prédio para o curso de Fisioterapia	Marco Zero	2015
Conclusão do prédio do DERCA	Marco Zero	2015
Conclusão do prédio do curso de Enfermagem	Marco Zero	2015
Construção do bloco de salas de aula do Dpto de Ciências Biológicas e da Saúde	Marco Zero	2015
Construção de 1 (um) bloco de salas de aula, com 2 (dois) pavimentos, para o curso de Medicina	Marco Zero	2015
Prédio de Engenharia Elétrica	Marco Zero	2015
Conclusão do prédio do Ambulatório	Marco Zero	2015
UBS	Marco Zero	2016/2017

Fonte: PDI 2015-2019 UNIFAP (2015).

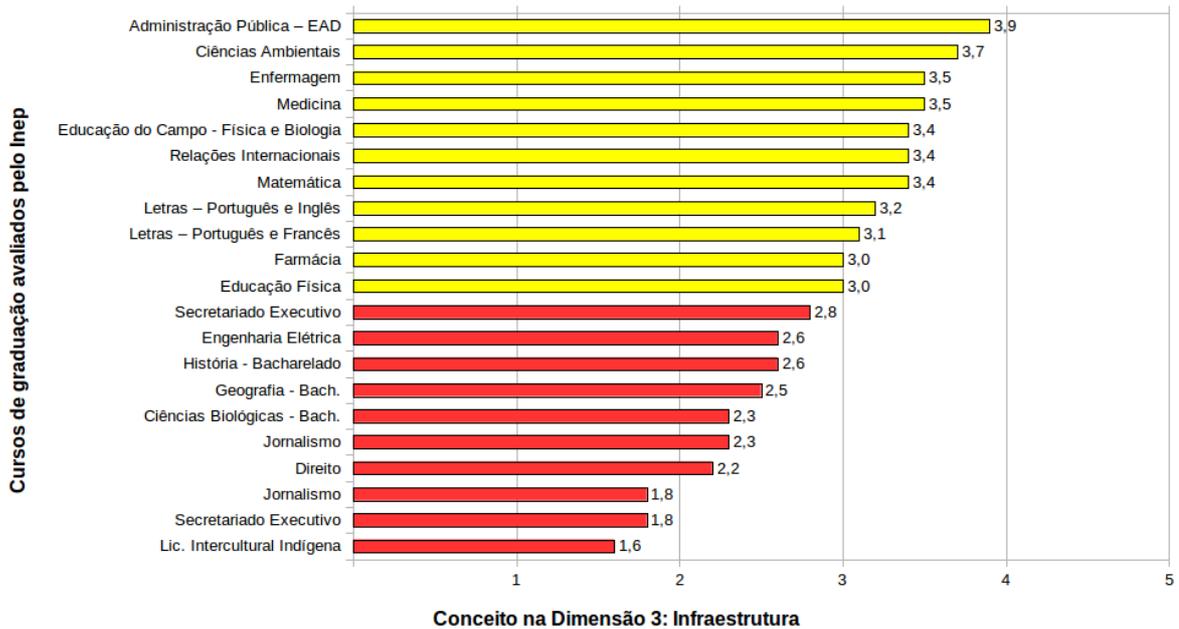
### **Cenário dos cursos de Graduação da UNIFAP em Relação as Avaliações Externas - (2013-2017)**

O compromisso institucional no âmbito da graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão de obra para o mercado. A educação superior na UNIFAP precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórica-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

Nesse cenário de cursos de graduação observa-se um crescimento significativo, pois dos 51 cursos na Universidade Federal do Amapá distribuídos nos diferentes campi existentes, sendo 32 presenciais e 6 a distância no Campus Marco Zero, 8 no Campus Binacional, 4 no Campus Santana e 1 no Campus Mazagão, 27 iniciaram as atividades a partir ou após o ano de 2010. Entre eles o curso de Medicina, tão desejado pela comunidade local com vistas a minimizar o deficit de profissionais médicos no estado do Amapá. O percentual de crescimento de ofertas de cursos de graduação foi de 82% nos últimos anos, vale ressaltar a implantação de 4 (quatro) novos cursos no campus Santana no ano de 2015. Bem como a criação em 2017 do primeiro curso superior tecnológico, e mais três cursos de EAD, com previsão do inicio das atividades em 2018.

No período de 2013 a 2017, a UNIFAP recebeu a visita in loco de 21 (vinte e uma) comissões para os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação, e 03 (três) para o Recredenciamento dos Campus (Marco Zero, Laranjal do Jari e Binacional). Nos resultados observa-se uma tendência recorrente de conceitos insuficientes nos relatórios das comissões quanto a Dimensão III que refere-se à infraestrutura física (Figura 14).

**Figura 14:** Conceitos dos cursos de graduação da Unifap na dimensão de Infraestrutura gerado nas visitas in loco pelas comissões do MEC/Inep/DAES entre o período dos anos de 2013 a 2016. As cores das barras seguem a escala de risco usada pelo Departamento de Avaliação e Informação da Pró-reitoria de Planejamento da UNIFAP, o qual utiliza cores para representar diferentes escalas de conceitos, a saber: os conceitos de 0 a menos de 3 são representadas na cor vermelho; os de 3 a menos de 4 na cor amarelo e os que variam de 4 a 5 na cor verde.



Fonte: DIEIS/DEAVI/PROPLAN (2018).

A análise dos Relatórios de Avaliação Externa, conduzidos pelas comissões do INEP/MEC apontaram as principais fragilidades ou deficiências que precisam ser saneadas pela gestão superior: Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes. Assim como não há gabinetes específicos para todos os professores em tempo integral, alguns Cursos possuem apenas uma sala de reunião, improvisada como "sala de professores", o que torna o espaço insuficiente a se levar em conta "uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade". As salas das coordenações em sua maioria tem espaço e/ou equipamentos insuficientes dificultando o trabalho dos coordenadores principalmente no atendimento dos alunos. As salas de aulas teóricas são consideradas muito boas em relação ao número de aluno por turmas, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, com disponibilidade de internet via cabo e aparelho de multimídia. Porém, as localizadas no segundo andar do prédio destinado às atividades do curso de Letras, não dispõem de rampas de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais. Tanto em relação à bibliografia básica como a complementar a quantidade de exemplares e a qualidade da bibliografia disponibilizada aos estudantes, o acervo é insuficiente. É necessário que a IES faça investimentos na aquisição de títulos, pois, na entrevista com os estudantes, ficou evidente que eles ainda enfrentam o problema de a maioria dos componentes da Bibliografia Básica ser disponibilizado pelos professores em forma de cópias deixadas em pasta no setor de reprografia. Muitos títulos da bibliografia básica não possuíam nenhum exemplar disponível. Alunos não têm acesso direto ao acervo, prejudicando, segundo depoimento dos mesmos, a busca de obras de interesse para pesquisa. Quanto aos periódicos a IES disponibiliza acesso ao acervo virtual de Periódicos da Capes, porém, não assina nenhuma base de dados específica da área para que os estudantes tenham acesso aos periódicos dos cursos. O acervo de periódicos impressos é fragmentado, sem nenhuma assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, há apenas alguns poucos exemplares, resultado de doação eventual.

Quanto aos laboratórios didáticos pode-se considerar a quantidade boa, mas com qualidade baixa, porque parte deles estão sendo implementados no momento, com parte dos equipamentos disponíveis em condições insatisfatórias de conservação. Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para os cursos não atendem, de maneira suficiente, as necessidades pedagógicas, considerando, principalmente, que a quantidade de equipamentos é insuficiente (o Laboratório para as aulas de informática possui 30 computadores para até 50 alunos matriculados).

### **Programa de Avaliação Interna dos Cursos De Graduação da UNIFAP**

Com o objetivo de oferecer uma radiografia dos cursos de graduação avaliados e especialmente de sugerir mudanças estratégicas para cada um destes, o Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP traz em seu bojo uma proposta ambiciosa de avaliação, que abrange desde estudos de infraestrutura e indicadores à análise da própria proposta pedagógica dos cursos de graduação. Sendo considerado como uma das principais inovações da PROPLAN, foi elaborado em 2015 e sua execução iniciou em 2016, até o momento foram avaliados pela equipe do Departamento de Avaliação e Informação, 37 cursos, sendo: 21 (vinte e um) presenciais e 3 (três) de EAD no Campus Marco zero, 8 (oito) no Campus Binacional, 4 (quatro) no Campus Santana, e 1 (um) no Campus Mazagão. As informações são obtidas considerando as 3 dimensões de avaliação do MEC, quais sejam: Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. O escopo é reproduzir a avaliação externa para antecipar os problemas e, na medida do possível, resolvê-los, antes da visita dos avaliadores do MEC. Em virtude do processo de avaliação interna, diversos cursos melhoraram a estruturação dos seus projetos políticos pedagógicos, dados do corpo docente e melhoraram seus resultados, mais do que isso melhoraram a oferta do ensino aos alunos.

As questões infraestruturais permanecem como um grande desafio, na medida em que os recursos de capital foram severamente contingenciados a partir de 2015, no entanto os dados da avaliação interna têm servido para definir a prioridade das despesas e acionar os setores competentes da UNIFAP para solucioná-los.

## RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

### CAMPUS MARCO ZERO

O campus Marco Zero do Equador, onde estão localizadas as principais unidades administrativas e acadêmicas, possui 929.517,00 m<sup>2</sup> de área, onde funcionam 38 dos 51 cursos ofertados pela UNIFAP, cujas instalações administrativas e acadêmicas são apontadas nos relatórios como insatisfatórias ou parcialmente satisfatórias para as necessidades dos Cursos de Graduação, haja vista que os conceitos atribuídos variaram entre 1,4 e 2,6, apenas a um curso foi atribuído conceito 3,3 (suficiente).

Faz-se necessária à implantação de mais laboratórios de informática ou a ampliação dos já existentes para atendimento de maior número de discentes; construção de auditório para eventos específicos de cursos; o funcionamento prioritariamente das salas de aula de um curso em um único bloco.

Observou-se ainda que os espaços das Coordenações da maioria dos cursos funcionam em prédio distante dos blocos de salas de aula. Outra dificuldade percebida é em relação à existência de banheiros apenas no 1º andar, e a inexistência de acessibilidade no prédio.

Os espaços destinados às atividades de coordenação são insuficientes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

Constatou-se ainda que o prédio do DEPLA, onde funcionam 6 (seis) cursos, não oferece acessibilidade e a sala da coordenação de 3 (três) cursos fica no 2º andar.

Nos prédios mais antigos a acústica é péssima e agravada pelo barulho dos aparelhos de ar condicionado antigos e incompatíveis com a amperagem das tomadas instaladas representando risco de curto circuito. Nos blocos novos não existem cantinas e fotocopiadoras. A maioria dos cursos não dispõem de gabinetes individuais e nem sala coletiva para professores.

Não existe área de convivência e falta segurança e iluminação, haja vista, os blocos situarem-se as proximidades da área de mata, o que já ocasionou o registro de arrombamento a laboratório, tentativa de arrombamento em outro laboratório e assalto a acadêmicos. Os laboratórios não dispõem de luz de emergência.

Constatou-se ainda, a carência de técnicos especializados nas áreas, lotados nos laboratórios.

Em alguns blocos existe infiltração e infestação por cupins.

Falta lugar adequado para colocação do material biológico descartado, a lixeira aberta está posicionada próxima às salas de aula, além de pessoal treinado para manusear o material biológico descartado, além de constante falta de água.

Quanto à bibliografia básica e complementar a disponível na BIC não é suficiente, para a demanda de alunos dos cursos.

O acervo precisa de atualização, haja vista, que nem todos os docentes dos cursos fazem indicação para compra de livros.

Constatou-se ainda um número considerável de lâmpadas queimadas em alguns ambientes, sendo este um problema recorrente, as lâmpadas são substituídas e logo queimam novamente.

## CAMPUS BINACIONAL

As instalações administrativas e acadêmicas do Campus Binacional são apertadas, não propiciam acessibilidade plena, segurança e boa acústica. Observam-se obras de ampliação da estrutura física do Campus, necessárias ao fortalecimento e desenvolvimento do Campus Binacional.

Verificou-se a existência de um bloco com 6 (seis) salas de aula no Campus, atendendo de maneira insuficiente às necessidades institucionais. Existem mais 8 (oito) salas de aula em um prédio alugado no centro da cidade que não atendem as questões de acessibilidade, além das salas destinadas aos laboratórios que vem sendo utilizadas como salas de aula pelos Cursos.

As salas são pequenas, de tamanho inadequado ao número de alunos ingressantes 50 (cinquenta) por turma.

De maneira geral, constatou-se in loco que não existe infraestrutura suficiente para os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Não tem insumos, compram com os próprios recursos, não chegou nenhum produto químico, e dispõe de poucos equipamentos.

O Campus dispõe de um único laboratório de informática com 20 máquinas, acomodadas em bancadas, instalado em sala pequena, as cadeiras são em fórmica, desconfortáveis e inadequadas. Existe a necessidade urgente de acessibilidade, pois o local tem um desnível elevado. Ressalta-se que o Laboratório é utilizado por todos os Cursos.

O curso não dispõe de gabinetes individuais/estações de trabalho para professores Tempo Integral.

Na visita *in loco* foi constatado que não existem salas de professores.

Não existe auditório no Campus.

Em verificação *in loco* foi constatado a inexistência de espaços para atendimento aos alunos.

Verificou-se *in loco* que a infraestrutura da biblioteca é pequena e inadequada, sendo insuficiente ao atendimento das atividades necessárias do setor. Existem apenas 2 salas improvisadas e sem acessibilidade para estudos, 8 computadores para uso dos alunos, e um totem em funcionamento, o wifi não funciona neste espaço inviabilizando o acesso dos acadêmicos aos e-books. Existem lâmpadas queimadas no ambiente. O atendimento é feito por 1 bibliotecário e 4 assistentes.

Constatou-se a necessidade de bibliografia básica e complementar suficiente, além de levantamento específico dos títulos (listagem). Desta forma, os conceitos atribuídos apontam uma infraestrutura insatisfatória em todos os Cursos de Graduação do Campus (1,36 a 1,9).

#### CAMPUS SANTANA

O Campus Universitário de Santana não tem condições infraestruturais para receber novas turmas no 2º semestre de 2017, não por falta de espaço ou sala, mas por falta de manutenção e atendimento de nossas demandas por parte da prefeitura, abaixo as necessidades que terão de ser atendidas para que possamos receber novos discentes:

1. Instalação definitiva do Transformador, (subestação) o mesmo está em processo de instalação desde dezembro de 2015 e ainda não foi concluída até a presente data, ou seja, não foi interligada a rede, sem o mesmo não há como receber novas turmas ou adquirir novos equipamentos, visto que a atual rede por ser antiga não suporta a carga. Hoje várias lâmpadas e equipamentos têm queimado constantemente devido à instabilidade e rede deficiente, se faz necessário e urgente está instalação e revisão de toda rede elétrica;

2. O Campus possui apenas 08 salas, mas apenas 05 com condições de receber alunos para o ensino, possuímos 08 turmas em 02 turnos, não tendo possibilidade de abrir novas turmas com as 05 salas apenas. Foi pedido em junho de 2015 para refrigerar 03 turmas que serviam como depósitos, as mesmas foram refrigeradas em novembro, mas não tem como utilizalas, pois o serviço não foi terminado pela Prefeitura e as aberturas feitas para instalar os aparelhos de ar não foram fechados. Fora que as mesmas não possuem carteiras, houve um empréstimo a Reitoria de 120 jogos para o curso de enfermagem, com devolução de novas em 90 dias e até a presente data não ocorreu, portanto nem carteiras temos para novos discentes;

3. O campus também não tem mesas e cadeiras para professores nas salas de aula e nem para suas pesquisas no Campus;

4. O campus possui muitas goteiras, provocadas pela falta de reforma no telhado que encontrasse degradado e pelos péssimos serviços efetuados nos reparos da mesma.

5. Não existem banheiros suficientes para atender a demanda;

6. As impressoras do Campus foram adquiridas com defeitos, e enviadas para o NTI para conserto em dezembro de 2015 e até a presente data não houve retorno, sendo que possuímos apenas 02 impressoras para atender toda a demanda do Campus, não sendo possível suportar mais atendimento;

7. O campus precisa com urgência de uma manutenção geral de troca de lâmpadas e refletores e instalações de novos. Quase todos os refletores queimaram em julho de 2015, foi solicitado troca e instalação de novos e até a presente data não fomos atendidos, ficando a frente do campus e o fundo do Campus às escuras, colocando em risco extremo toda a comunidade, constantemente temos sofrido tentativa de invasão devido à escuridão;

8. Não possuímos nenhuma placa de identificação, ficando o Campus isolado sem a comunidade saber o que funciona e onde funciona;

9. Não é feita desde dezembro limpeza na caixa d'água, sem a mesma já está impossível fornecer água limpa aos alunos existentes, muito menos a novos que deveriam entrar;

10. Os quadros brancos das salas estão deteriorados devido ao uso, precisando de troca imediata;

11. O auditório possui 80 cadeiras estofadas e pesadas, as mesmas não foram fixadas e estão quebrando, vários pedidos foram feito a prefeitura para a fixação e não fomos atendidos, logo o mesmo não poderá receber nenhum evento;

12. O Campus precisa de novas centrais de ar, os que estão funcionando são antigos, com muito tempo de uso e logo não poderão mais sofrer reparados;

13. O campus não recebe pintura nova há vários anos e necessita com urgência da mesma;

14. O Portão de entrada está com problemas há vários meses, foi pedida manutenção e troca das cancelas, também ainda não fomos atendidos, logo não haverá possibilidade de acesso ao campus;

15. Existem árvores que estão para cair em cima dos blocos, também foi solicitada à retirada da mesma e não fomos atendidos, colocando em risco o patrimônio e vidas;

16. O laboratório de química não está pronto, prejudicando a qualidade e o andamento do curso;

17. Existe uma sala onde foram construídas bancadas em mdf no final de 2015, porém não tem estrutura elétrica e nem lógica, sendo que vários orçamentos forma feitos pelas equipes da AEEA da UNIFAP e até o presente não foram executados.

18. O prédio todo precisa de uma pintura e reforma.

Os conceitos atribuídos à dimensão variaram de 1,5 a 1,8, portanto, insatisfatórios para atender as demandas dos novos cursos de graduação implantados.

Estes são apenas os problemas mais emergências, fora pequenos que surgem diariamente devido às condições infraestruturais do Campus. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 27/2017 CAMPSTN (11.02.25.18) (Identificador: 201724557) Nº do Protocolo: 23125.002062/201700

#### CAMPUS MAZAGÃO

A infraestrutura é a maior dificuldade enfrentada, não tem biblioteca, bibliotecário e bibliografia, alguns livros já foram adquiridos, mas, segundo informações do coordenador do curso só estarão disponíveis aos alunos quando for lotado um bibliotecário no Campus, desta forma, eram preparadas apostilas para os acadêmicos, mas, com a falta de recursos atualmente o material é enviado de forma digital, porém, a grande maioria dos acadêmicos não tem computador. A internet é recente, falta computadores para pesquisa dos alunos, apesar de que existem 20 computadores destinados ao Campus, estes só poderão ser instalados quando for colocada uma nova estação de energia com maior capacidade, em face de grande oscilação apresentada. Há ainda a necessidade de colocação de um container para armazenamento do lixo, que é colocado no chão dentro da área do Campus para recolhimento pelo carro coletor, dois bebedouros não estão sendo utilizados pela contaminação de ferro, deixando ainda, as louças sanitárias seriamente manchadas, a água da CAESA não sobe na caixa d'água e o 1º poço foi totalmente contaminado pelo ferro, outro poço mais raso foi cavado tentando uma solução para o problema. Existe a necessidade de um banheiro para que os alunos possam tomar banho, pois as aulas iniciam às 6 horas da manhã e os alunos não residem próximo ao Campus.

O Curso não dispõe de nenhum laboratório específico para prática de ensino, o material coletado (ossos), estão guardados numa sala de aula. Também não tem laboratório de informática implantado, sendo que já existe uma sala destinada para sua implantação e 20 computadores destinados ao curso.

O curso não dispõe de gabinetes individuais para os professores.

O Conceito atribuído à dimensão 1,58, considera a infraestrutura insuficiente as atividades do curso.

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### CAMPUS MARCO ZERO

As instalações administrativas são consideradas insuficientes para as necessidades da IES. Em alguns prédios existem salas coletivas para professores, com estações de trabalho e acesso à internet. Entretanto não existem para os professores de todos os cursos/departamentos. Existem alguns gabinetes no prédio de pesquisa, apelidado de "Aranha", que foram disponibilizados aos professores através de edital para instalação de Grupos de Pesquisa, onde 40 docentes coordenadores de grupos ficam instalados. Outros docentes ficam localizados em laboratórios e em salas coletivas. Houve muitas reclamações na reunião com os docentes sobre a falta de instalações para docentes em DE, onde possam desenvolver pesquisas, atender alunos e outras atividades relacionadas ao dia a dia do docente.

A Biblioteca da UNIFAP atende de maneira insuficiente à demanda da Universidade, atualmente. Existem poucos locais para estudos em grupo e individuais, contando com cerca de 250 lugares para um universo de aproximadamente 6.000 alunos. Possui um laboratório de informática com 35 computadores para consulta e trabalhos acadêmicos e um mini-auditório com espaço para 44 pessoas. Existe planejamento para construção de novo espaço físico que atenderá à demanda da IES por mais 10 anos. O pessoal é bem treinado, entretanto, em número insuficiente para o atendimento e serviços internos de aquisição, catalogação e empréstimo, sendo completado com alunos estagiários. O funcionamento se dá de segunda a sexta-feira das 8h00 às 20h00 e aos sábados das 8h00 às 14h00. Os alunos reclamaram do horário de funcionamento da biblioteca, pois têm aulas até as 22h00 de segunda a sexta-feira e aos sábados em todos os turnos e a biblioteca fecha antes do final das aulas. Foi alegado que não ter pessoal suficiente para o funcionamento até o horário demandado pelos alunos. O espaço é climatado, limpo, bem iluminado com banheiros e tem acessibilidade.

Os laboratórios da UNIFAP atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais quanto aos serviços, pois as normas de funcionamento dos laboratórios, apesar de existirem, não podem ser totalmente aplicadas quanto à segurança, pois muitos laboratórios não possuem chuveiros e extintores de incêndio e lava olhos. Existem poucos espaços para convivência no Campus Marco Zero da UNIFAP. Existem duas cantinas, porém se encontram fechadas e esses espaços não são utilizados pela comunidade universitária. Existe um Restaurante Universitário que serve três refeições diárias, com preços acessíveis à comunidade e subsidiado para os alunos.

Alunos carentes recebem as refeições gratuitamente. Uma cantina em funcionamento fica dentro do ginásio esportivo e serve apenas para os alunos do curso de Educação Física. Os docentes do curso reclamaram da cantina no local, pois enquanto estão em aula prática na quadra do ginásio, existem pessoas na cantina conversando e atrapalhando as aulas. Os alunos, por sua vez, também reclamaram por ser um espaço pequeno e restrito aos alunos dos cursos que ali acontecem.

#### CAMPUS BINACIONAL

O Campus Binacional (Oiapoque) tem 7.200 m<sup>2</sup> de área, e 540 m<sup>2</sup> de área construída, com 06 salas de aula; 04 banheiros sendo 02 masculinos e 02 femininos e 01 sala administrativa.

As instalações são apertadas, não propiciam acessibilidade, segurança, acústica. Verificou-se a existência de apenas 6 (seis) salas de aula no endereço da IES, atendendo de maneira insuficiente às necessidades institucionais. Existem salas de aula no total de 7 (sete) alugadas em um prédio no centro da cidade. Na visita in loco foi constatado que não existem salas de professores e confirmado pelos professores. e que não atendem as questões de acessibilidade. Não existe auditório na IES Em verificação in loco foi constatado a inexistência de espaços para atendimento aos alunos. Verificou-se que não existem gabinetes/estações de trabalho para os docentes em TI. Verificou-se in loco apenas 6 (seis) vasos sanitários para atender aproximadamente 900 pessoas, caracterizando um atendimento insuficiente às necessidades institucionais. Verificou-se in loco que a infraestrutura da biblioteca é pequena e inadequada, sendo insuficiente ao atendimento às necessidades institucionais. Constatou-se in loco que os serviços de informatização do acervo, relatórios de gestão, horário de funcionamento são insuficientes para atender às necessidades institucionais. Verificou-se que o plano de atualização do acervo implantado atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais, não estando coerentes com o PDI e alocação de recursos. Verificou-se in loco apenas uma sala com 16 (dezesesseis) desktops, atendendo de maneira insuficiente às necessidades institucionais. A quantidade de recursos de tecnologias de informação e comunicação verificados in loco são insuficientes para atender as necessidades dos processos de ensino. De uma forma geral, constatou-se in loco que não existem infraestrutura física para laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. Constatou-se que existe ambiente externo a IES para as práticas didáticas que atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança Verificou-se que existe uma lanchonete em espaço reduzido, e da não existência de espaços de convivência.

**AValiação CURSO (Licenciatura Intercultural Indígena)**

A infraestrutura do Campus de Oiapoque é demasiadamente precária. Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. O espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. Há um ambiente onde funcionam, no mesmo espaço, sala de reunião, pequeno laboratório de informática e coordenação, o que os torna insuficientes. A comissão verificou que as salas de aulas são suficientes para as atividades de docência. O Campus de Oiapoque possui 7 salas de aula assim constituídas: Seis (06) salas de aula com capacidade para aproximadamente 40 alunos. Quatro (04) destas salas de aula não possuem ar condicionado. Estas apresentam janelas amplas e ventiladores de teto. Há, ainda, uma (01) sala de aula com capacidade para aproximadamente 150 pessoas, considerado o Auditório do Campus Norte-Oiapoque. O Auditório possui ar-condicionado, tablado e infraestrutura necessária para apresentações artístico-culturais e atividades acadêmicas. O laboratório de informática para o curso atende, de maneira suficiente. São apenas 7 computadores funcionando, mas há internet wifi no campus. Saliente-se que é demasiadamente lenta e cai com frequência. Não há biblioteca no campus. O acervo da bibliografia básica se encontra em Macapá, cerca de 600 km de Oiapoque. Não há, no campus de Oiapoque, qualquer assinatura de periódicos. Foi postado no sistema que os alunos têm acesso ao periódico da Capes, entretanto, isso não tem ocorrido, pelo fato dos discentes desconhecerem esse portal. Não há técnicos de laboratórios especializados no Campus de Oiapoque nem estão implantados laboratórios didáticos especializados.

Este curso possui uma peculiaridade em seu processo de efetividade a comunidade que atende. Pois, anualmente acontece a Assembleia do Conselho dos Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque - CCPIO. Todo ano, a UNIFAP é convidada a participar da pauta que trata da Educação durante este evento. A coordenação do curso tem representado a UNIFAP. Atualmente não existe nenhuma ata deste evento, no entanto, a CPA/UNIFAP solicitou e a coordenação do curso se disponibilizou em elaborar a memória desta assembleia para termos a percepção dos povos indígenas sobre o curso.

## CAMPUS LARANJAL DO JARI

O Campus Universitário Sul (Laranjal do Jari) com 6.000 m<sup>2</sup> de área, e tendo 640 m<sup>2</sup> de área edificada, distribuídos em sete (07) salas de aula, e um bloco administrativo.

As instalações administrativas estão situadas no Bloco A, com duas salas administrativas, com aproximadamente 10 metros quadrados e 7,3 metros quadrados. Atualmente a climatização das salas (ar condicionado) é da Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari. Há ventiladores de teto. Não há acessibilidade e estão mal conservadas. Tem segurança terceirizada. Assim, as instalações administrativas existentes atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais. Conforme o informado pela IES e verificado pela comissão não existe auditório no espaço físico do Campus de Laranjal do Jari. A sala de professores está integrada ao espaço físico de administração e tem uma dimensão pequena (25,5 metros quadrados), não tem acessibilidade e não tem infraestrutura de informática. Dessa forma, a sala de professores existente atende de maneira insuficiente às necessidades. A comissão não identificou espaços específicos de atendimento aos alunos. Atualmente o espaço físico não está sendo utilizado pela IES e não há atividade acadêmica (cursos) da UNIFAP no campus de Laranjal do Jarí. Na verificação in loco da estrutura física no campus de Laranjal do Jarí constatou-se que não há Gabinetes/estações de trabalho para os docentes em TI da IES. O espaço físico visitado pela comissão contempla apenas, salas de aula, espaço administrativo e laboratórios para práticas educativas. Há 5 instalações sanitárias, distribuídas em dois blocos do espaço físico. Observou-se que há duas instalações sanitárias em fase de reforma, não há instalação sanitária para acessibilidade. Dessa forma, as instalações existente atendem de maneira insuficiente às necessidades da IES. Conforme o constatado, não há espaço físico para a Biblioteca no Campus Laranja do Jari. Em entrevista com os técnicos da biblioteca, na sede, todo o acervo que servia ao Campus encontra-se armazenado na Biblioteca Central desde maio/2014. Referente ao laboratório de práticas didáticas interdisciplinares observou-se que há 5 computadores em desuso, duas bancadas de experimento, geladeira, uma impressora, uma estufa, centrífuga, fogão, duas

caixas embaladas de dvd e dois equipamentos não identificados encaixotados. Como a sala e todos e os equipamentos listados estão em desuso, em uma análise sistêmica e global, os demais aspectos não são atendidos. Dessa forma a infraestrutura física do laboratório descrito atende de maneira insuficiente às necessidades da IES. A comissão in-loco não constatou a existência de serviços institucionalizados referentes aos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. Não existem espaços de convivência e de alimentação instalados no Campus, conforme constatamos na visita in loco.

#### RELATÓRIO AUDINT (2016)

A auditoria realizada caracteriza-se como de acompanhamento e avaliação da gestão, e desdobrou-se no relatório com o propósito de verificar a situação da infraestrutura e outros indicadores. Para tanto, foram selecionados aleatoriamente os cursos de Licenciatura em Física, Ciências Biológicas, História e Bacharelado em Engenharia Elétrica, referente ao 2º semestre de 2015, apontando os seguintes resultados:

#### CURSO LICENCIATURA EM FÍSICA

- Falta de materiais básicos para os laboratórios, bem como a desproporcionalidade do material para alunos, tais como: régua, equipamentos de medida, fita;
- Capacitação e treinamento dos professores para manusear os equipamentos laboratoriais, uma vez que, ocasionalmente, não esgotam a capacidade operacional dos equipamentos por falta de conhecimento técnico;
- O servidor técnico-administrativo, responsável pelos laboratórios, falta com frequência ou atrasa no horário de trabalho. Fato inclusive constatado, por ocasião da visita dos auditores às dependências do curso, no dia 01/06, às 10 horas da manhã, impossibilitando a visita aos laboratórios do curso, pois o servidor não se encontrava em seu local de trabalho.
- Que os professores estrangeiros deveriam ter a fluência na fala em língua portuguesa para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

#### CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

- Falta de equipamentos e insumos básicos para laboratórios;
- Acervo bibliográfico insuficiente ou inexistente;

#### CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA

- Há laboratório, mas não é utilizado pela falta de estrutura adequada;
- Poucas salas para muitas turmas (duas salas para oito turmas);

#### CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Laboratórios deficientes, enfatizando a necessidade de melhorias em equipamentos;
- Aulas que deveriam ser ministradas em sala específica, mas que pela falta de estrutura física e ar refrigerado, são ministradas em laboratórios;
- Banheiros e água dos bebedouros em condições precárias.

#### PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA À IES

Os resultados das avaliações externas e internas revelam uma situação crítica da infraestrutura da UNIFAP. A manutenção desta condição pode provocar o fechamento de cursos e, por conseguinte a diminuição do número de vagas ofertadas anualmente pela IFES na graduação. Esta condição precária, e insuficiente, da infraestrutura tem impactado negativamente no volume de recursos financeiros recebidos pela UNIFAP, pois tem prejudicado os indicadores institucionais apresentados ao MEC, por meio do Censo.

Faz-se necessário e urgente a liberação de recurso financeiro do Ministério da Educação para os processos de aquisição de equipamentos essenciais para o funcionamento dos cursos de graduação, finalização de obras, ampliação e reparos, além de aquisição bibliográfica suficiente para atendimento da demanda, e que permitam atender minimamente aos indicadores estabelecidos nos novos instrumentos de avaliação externa institucional e de cursos, nos diversos campi da UNIFAP.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. 2004. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em 02/12/2017.

\_\_\_\_\_. Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, n 132. Seção 1. p. 12.

\_\_\_\_\_. 1996. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, nº 248, 23 de dezembro. 1996.

\_\_\_\_\_. 1990. Decreto nº 98.997, de 02 de março de 1990. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/D98997.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D98997.htm)>. Acesso em 20/02/2018.

\_\_\_\_\_. 1986. Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1980-1988/L7530.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7530.htm)>. Acesso em 20/02/2018.

DEAVI. 2018. Página do Departamento de Avaliação e Informação da UNIFAP. Disponível em <<http://www2.unifap.br/deavi/>>. Acesso em 08/03/2018.

DIEIS/DEAVI/PROPLAN/UNIFAP. 2018. Perfil dos Egressos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amapá. Disponível em <<http://www2.unifap.br/deavi/egressos/>>. Acesso em 09/03/2018.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - MEC. 2017. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Brasília: DAES/INEP/MEC, outubro de 2017.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Recredenciamento e Transformação de Organização acadêmica. Brasília:DAES/INEP/ MEC, outubro de 2017.

MEC/INEP/CONAES. 2004. Roteiro para Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais.

CGACGIES/DAES. 2017. NOTA TÉCNICA nº 16/2017.

INEP/DAES/CONAES. 2014. Nota técnica nº 65 - Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Disponível em <[http://www2.unifap.br/cpa/files/2009/12/Nota\\_Tecnica\\_No65\\_2014\\_Relatorio\\_CPA.pdf](http://www2.unifap.br/cpa/files/2009/12/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf)>. Acesso em 01/12/2017.

MENDONÇA; C. M. C. DE; PASTANA, S. T. G. 2016. Relatório Final do Planejamento Estratégico das Pró-reitorias da UNIFAP. Universidade Federal do Amapá, Curso de Administração. Macapá, 12 p.

UNIFAP. 2015. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 - 2019. Macapá, Amapá: Universidade Federal do Amapá; Universidade Federal do Amapá. Disponível em <<http://www2.unifap.br/pdi/>>. Acesso em 22/02/2018.

\_\_\_\_\_. Relatório AUDINT 2016 da Universidade Federal do Amapá. Macapá, 25 p.

\_\_\_\_\_. Relatório do Cenário Orçamentário e Infraestrutura da Fundação Universidade Federal do Amapá (2013-2017). Macapá, 17 p.

**ANEXOS**

## Imagens da UNIFAP no ano-base de 2017



Anfiteatro e estacionamento da próxima a reitoria, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá – CEPAP/UNIFAP, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Da esquerda para direita: prédios da PROGEP e Reitoria, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Início das obras da nova Biblioteca Central, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Restaurante Universitário – RU/UNIFAP, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Cartaz no RU/UNIFAP. (Foto: Paulo Guilherme).



Biblioteca Central – BC/UNIFAP, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Bloco das coordenações, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Bloco dos cursos da área de saúde, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).



Obras do Hospital Universitário da UNIFAP. (Foto: Paulo Guilherme).



Obras do Hospital Universitário da UNIFAP. (Foto: UNIFAP).



Obras do Hospital Universitário da UNIFAP. (Foto: UNIFAP).

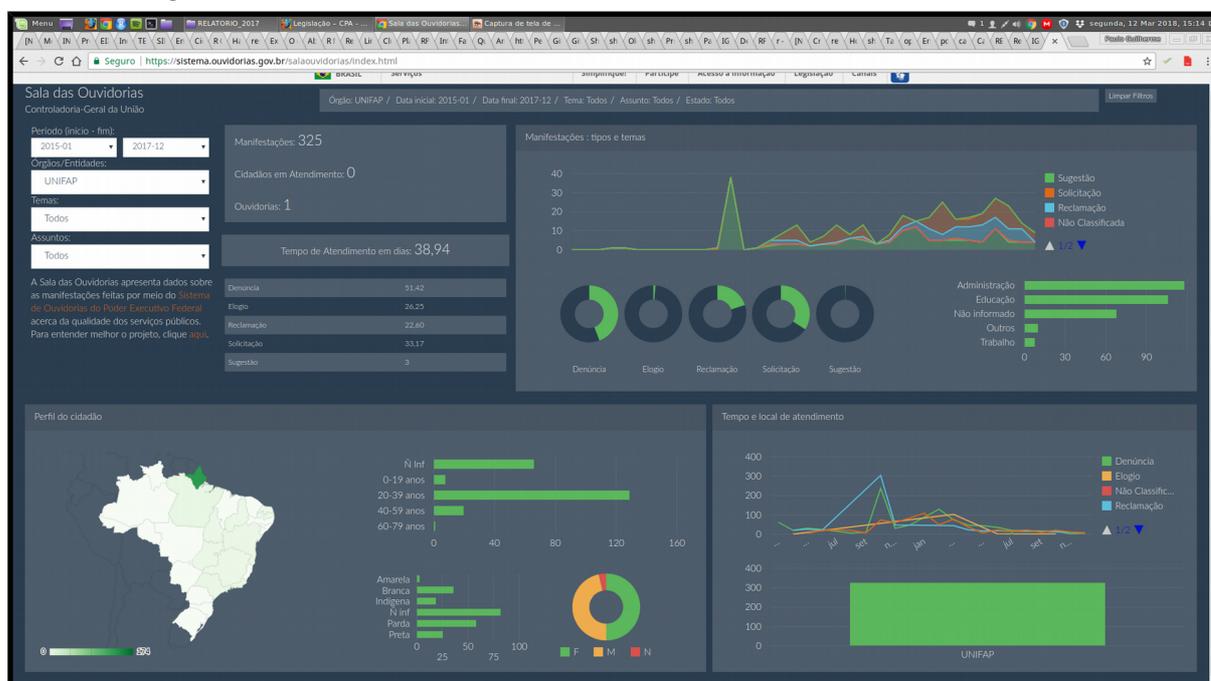


Visão a partir da área de obras do HU/UNIFAP da nova pista de atletismo e campo de futebol da UNIFAP, *campus* Marco Zero (Foto: Renan Medeiros).



Bloco de sala de aula, *campus* Marco Zero. (Foto: Paulo Guilherme).

## Relatório gerado no sistema de ouvidorias com somente os dados da UNIFAP



Entre os anos de 2015 a 2017 (janeiro de 2015 a dezembro de 2017) estão registradas no sistema de ouvidorias 325 manifestações na UNIFAP. Estas são classificadas nas categorias: denúncia; elogio, reclamação; solicitação; e, sugestão.

denúncia: 144 (44,3%)

elogio: 4 (1,2%)

reclamação: 65 (20%)

solicitação: 111 (34,2%)

sugestão: 1 (0,3%)

O tempo médio de atendimento foi de 38,94 dias. Esses tempos nas categorias foram: denúncia (51,42 dias); elogio (26,25 dias); reclamação (22,60 dias); solicitação (33,17 dias); e sugestão (3 dias).

As categorias de temas abordados foram: Administração (118); Educação (106); não informado (68); outros (10); trabalho (8).

As manifestações foram oriundas além do estado do Amapá (com 136 registros) também dos estados do Pará, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Goiás, Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro (todas totalizaram 189 registros). A faixa etária dos cidadãos manifestantes com maior frequência foi a de 20 a 39 anos com 129 registros.

**QRcode para acesso a todos os relatórios produzidos pela CPA/UNIFAP**

